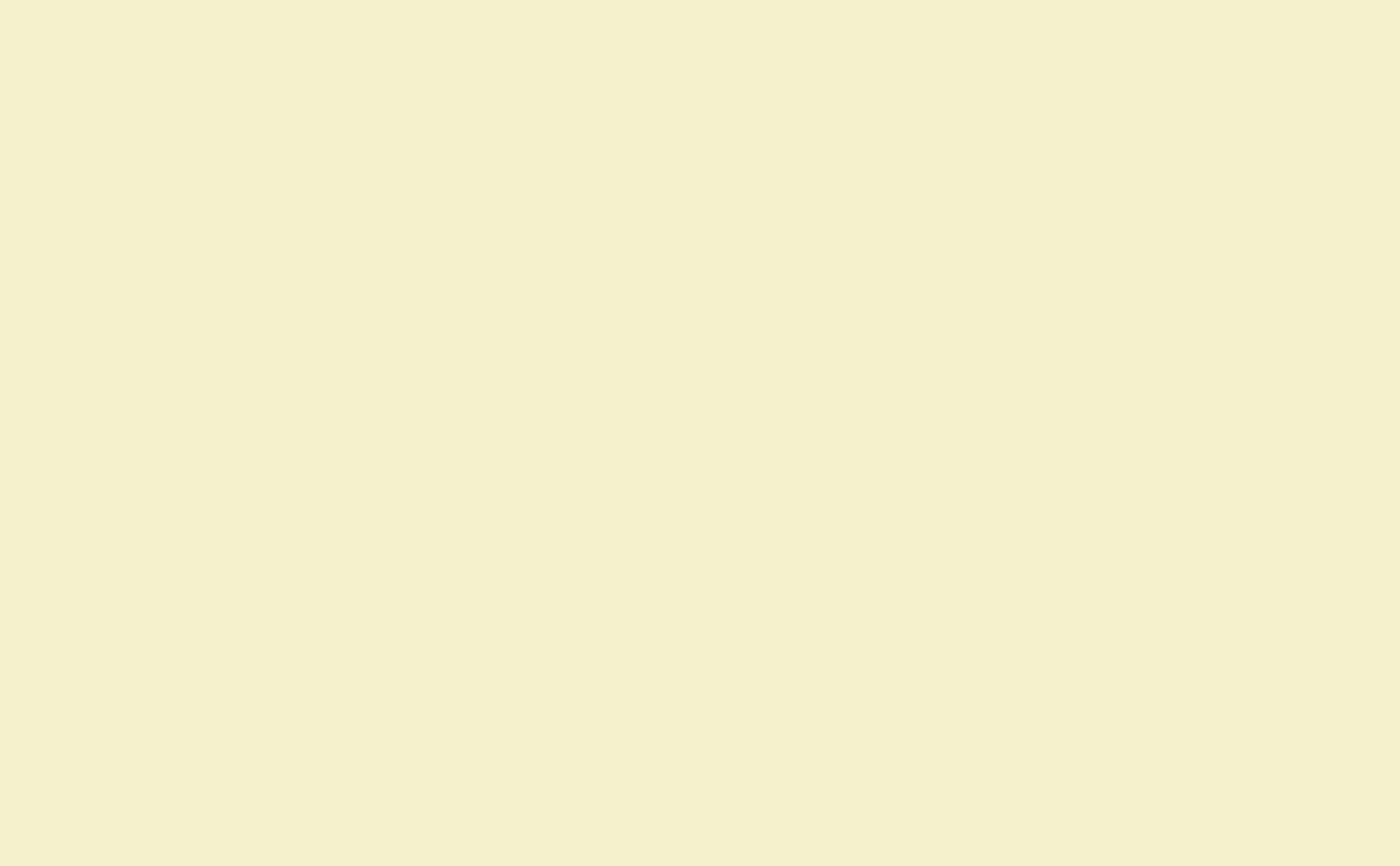


2005 Relatório Anual **ANNUAL REPORT**





2005 Relatório Anual ANNUAL REPORT

Índice | Contents

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA MESSAGE FROM THE CHAIRMAN AND CEO	2
PERFIL PROFILE	4
Comércio Exterior Foreign Trade	4
Logística Logistics	4
Outros Investimentos Other Investments	4
GRUPO COIMEX COIMEX GROUP	6
Visão Estratégica Strategic Overview	8
DESEMPENHO ECONÔMICO BUSINESS PERFORMANCE	10
Ambiente Macroeconômico Macroeconomic Background	10
Comércio Exterior Foreign Trade	12
Logística Logistics	20
Outros Investimentos Other Investments	26
PERSPECTIVAS OUTLOOK	32
DESEMPENHO SOCIAL SOCIAL REPORT	34
Balço Social Interno Internal Social Report	35
Fundação Otacílio Coser Otacílio Coser Foundation	36

Mensagem da Presidência

O Grupo Coimex manteve, em 2005, sua política de investimentos a partir de um planejamento de longo prazo que busca o crescimento dos negócios através de uma gestão estratégica nos diversos segmentos de atuação. Os desafios, novamente, foram transformados em oportunidades graças à união de todos – acionistas, sócios, colaboradores e parceiros – em torno de um objetivo comum de desenvolvimento consistente e sólido de todas as empresas do Grupo.

Atuando com abrangência internacional e foco no desenvolvimento contínuo, o Grupo alcançou resultados expressivos, com lucro líquido de R\$ 48 milhões em 2005. Em um momento de reposicionamento do mercado global de comércio exterior e logística, principais segmentos de atuação do Grupo Coimex, e as margens deterioradas, o resultado obtido é notável.

O planejamento executado para cada uma das empresas do Grupo Coimex e o direcionamento da geração de caixa do Grupo para investimentos, nos últimos anos, nos permitiu diversificar operações e manter crescimento nos segmentos de comércio exterior e logística. Com isso, foi potencializada a sinergia entre os negócios, dando-nos maior competitividade e nos permitindo um melhor aproveitamento das oportunidades de mercado.

A crescente importância do comércio exterior para o desenvolvimento econômico brasileiro ficou evidente em 2005.

O País reafirmou sua vocação exportadora em diversos setores, com a ampliação do volume negociado. Investimentos importantes em infraestrutura serão necessários para dar suporte ao incremento dos negócios.

Por isso, para o Grupo Coimex, a licença ambiental obtida junto ao Ibama para o projeto Embraport foi o fato mais importante de 2005. O empreendimento traduz um grande avanço nos negócios do Grupo, e é importantíssimo para o Porto de Santos, o Estado de São Paulo e o Brasil. O cais terá 1.100 metros de extensão e permitirá o atracamento de oito navios simultaneamente. A conclusão das obras deve ocorrer em sete anos. Quando operar integralmente, a sua capacidade de escoamento anual será de 1,2 milhão de contêineres e 2 milhões de metros cúbicos de álcool.

Evandro Luiz Coser

PRESIDENTE DA COIMEXPAR
CHIEF EXECUTIVE OFFICER OF COIMEXPAR

Outro destaque foi a inauguração de uma usina de álcool na Jamaica, em parceria com a Petrojam. Trata-se de uma importante plataforma para a colocação do álcool brasileiro no mercado norte-americano.

Mantivemos, durante o ano, estrutura de capital adequada às operações, buscando alternativas de financiamento de operações e investimentos por meio de instrumentos financeiros de prazo e custos competitivos. O Grupo Coimex tem como característica a gestão dinâmica de seu grau de alavancagem, monitorando riscos e buscando maiores retornos de capital.

Para os próximos períodos, existe uma forte perspectiva sobre o crescimento positivo da economia mundial, que nos coloca diante de novas oportunidades. Produtos brasileiros, em especial o álcool, devem ampliar transações internacionais, ao mesmo tempo em que a importação de

Otacílio José Coser

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
DO GRUPO COIMEX
CHAIRMAN OF THE BOARD OF DIRECTORS
OF THE COIMEX GROUP



Em 2005, marcamos posições estratégicas vencendo os desafios em busca do crescimento contínuo dos negócios, característica da dinâmica do Grupo Coimex desde sua fundação.

bens de capital é condicionante vital do ritmo de crescimento econômico brasileiro.

Sabemos que o País tem desafios a enfrentar, principalmente, em relação à infra-estrutura de armazenamento, transporte e escoamento da produção. Para nós, tais desafios são alternativas de investimentos, em linha com os planos de internacionalização das operações e

de consolidação de nossa presença nos segmentos de logística e comércio exterior.

O projeto Embraport, a expansão ou construção de nova planta de destilação de álcool na Jamaica e o ajuste do volume comercializado de acordo com melhores margens serão os focos para 2006.

Para auferir resultados ainda mais expressivos, contamos com a

capacidade financeira diferenciada, o comprometimento dos talentos humanos que hoje reunimos em todas as empresas do Grupo, e o compromisso com a crescente profissionalização da empresa; com níveis mais elevados de Governança Corporativa, e a transparência e a ética na administração em cada um de nossos segmentos de atuação.

MESSAGE FROM THE CHAIRMAN AND CEO

IN 2005, WE ACHIEVED STRATEGIC GOALS AND OVERCAME CHALLENGES IN PURSUIT OF CONTINUOUS BUSINESS GROWTH, ONE OF THE CHARACTERISTICS WHICH HAS MARKED THE COIMEX GROUP SINCE IT WAS FOUNDED.

IN 2005, THE COIMEX GROUP MAINTAINED ITS INVESTMENT POLICY WHICH IS BASED ON A LONG-TERM PLAN AIMED AT EXPANDING THE GROWTH OF THE GROUP'S BUSINESSES IN THEIR DIFFERENT OPERATING SECTORS THROUGH A STRATEGIC MANAGEMENT APPROACH. ONCE AGAIN, THE CHALLENGES WERE TRANSFORMED INTO OPPORTUNITIES, THANKS TO THE COOPERATION OF ALL THOSE INVOLVED – SHAREHOLDERS, ASSOCIATES, EMPLOYEES AND PARTNERS – IN ACHIEVING A COMMON OBJECTIVE OF DEVELOPING ALL THE GROUP COMPANIES IN A CONSISTENT, SOLID WAY.

THE GROUP OPERATES INTERNATIONALLY AND FOCUSES ON CONTINUOUS DEVELOPMENT. IN 2005, IT ACHIEVED IMPRESSIVE RESULTS AMOUNTING TO NET INCOME OF R\$48 MILLION. THIS WAS A NOTABLE RESULT AT A TIME WHEN THE COIMEX GROUP'S MAIN OPERATING AREAS, THE GLOBAL FOREIGN TRADE AND LOGISTICS MARKETS WERE UNDERGOING A REPOSITIONING.

THE WAY IN WHICH THE COIMEX GROUP COMPANIES HAVE CARRIED OUT THEIR PLANS AND THE MANNER IN WHICH THE GROUP'S CASH GENERATION HAS BEEN CHANNLED TOWARDS INVESTMENT IN RECENT YEARS HAVE ALLOWED US TO DIVERSIFY OPERATIONS AND MAINTAIN GROWTH IN THE FOREIGN TRADE AND LOGISTICS SECTORS. AS A RESULT, THE SYNERGY AMONG THE BUSINESSES HAS BEEN EXPLOITED, MAKING US MORE COMPETITIVE AND ALLOWING US TO TAKE GREATER ADVANTAGE OF THE MARKET OPPORTUNITIES.

THE INCREASING IMPORTANCE OF FOREIGN TRADE IN BRAZIL'S ECONOMIC DEVELOPMENT BECAME CLEAR IN 2005.

THE COUNTRY PROVED ITS EXPORTING ABILITY IN A NUMBER OF SECTORS, WITH A CORRESPONDING INCREASE IN BUSINESS VOLUME. LARGE INVESTMENTS IN INFRASTRUCTURE WILL BE NEEDED TO SUPPORT THE RISE IN BUSINESS.

FOR THIS REASON, THE ENVIRONMENTAL LICENSE WHICH THE COIMEX GROUP OBTAINED FROM THE BRAZILIAN ENVIRONMENTAL REGULATOR, KNOWN AS IBAMA, FOR THE EMBRAPORT PROJECT WAS THE MOST IMPORTANT EVENT IN 2005. THIS PROJECT WILL BOOST THE GROUP'S BUSINESSES ENORMOUSLY AND WILL ALSO BE OF GREAT IMPORTANCE TO THE PORT OF SANTOS, THE STATE OF SÃO PAULO AND BRAZIL. THE DOCKS WILL BE 1,100 METERS LONG WITH ROOM FOR EIGHT SHIPS TO BERTH SIMULTANEOUSLY. THE WORKS SHOULD BE CONCLUDED IN SEVEN YEARS. WHEN THE PROJECT IS FULLY OPERATIONAL, IT WILL BE ABLE TO HANDLE 1.2 MILLION CONTAINERS AND 2 MILLION CUBIC METERS OF ALCOHOL.

ANOTHER HIGHLIGHT WAS THE INAUGURATION OF AN ALCOHOL PLANT IN JAMAICA, IN PARTNERSHIP WITH PETROJAM. THIS IS AN IMPORTANT PLATFORM TO EXPORT BRAZILIAN ALCOHOL TO THE UNITED STATES MARKET.

WE ALSO MAINTAINED AN APPROPRIATE CAPITAL STRUCTURE FOR OUR OPERATIONS DURING THE YEAR, PURSUING ALTERNATIVE WAYS OF FINANCING OPERATIONS AND INVESTMENTS THROUGH FINANCIAL INSTRUMENTS AT COMPETITIVE TERMS AND COSTS. ONE OF THE MAIN FEATURES OF THE COIMEX GROUP IS THE DYNAMIC WAY IN WHICH IT MANAGES ITS FINANCIAL LEVERAGE, MONITORS RISKS AND PURSUES HIGHER CAPITAL RETURN.

THE STRONG PROSPECT OF POSITIVE WORLD GROWTH IN THE COMING YEARS PRESENTS US WITH NEW OPPORTUNITIES. THERE SHOULD BE AN INCREASE IN EXPORTS OF BRAZILIAN PRODUCTS, PARTICULARLY ALCOHOL, WHILE, AT THE SAME TIME, THERE WILL BE HIGHER IMPORTS OF THE VITAL CAPITAL GOODS BRAZIL NEEDS TO MAINTAIN THE RATE OF ECONOMIC GROWTH.

WE KNOW THAT BRAZIL FACES CHALLENGES, MAINLY IN TERMS OF THE INFRASTRUCTURE AFFECTING THE STORAGE, TRANSPORT AND HANDLING OF PRODUCTION. FOR US, THESE CHALLENGES ARE INVESTMENT ALTERNATIVES IN LINE WITH OUR PLANS TO BECOME MORE INTERNATIONAL AND CONSOLIDATE OUR PRESENCE IN THE LOGISTICS AND FOREIGN TRADE SECTORS.

THE EMBRAPORT PROJECT, THE EXPANSION OR CONSTRUCTION OF THE NEW ALCOHOL DISTILLING PLANT IN JAMAICA AND THE ADJUSTMENT OF THE VOLUME SOLD IN ACCORDANCE WITH BETTER MARGINS WILL BE THE HIGHLIGHTS OF 2006.

WE WILL OBTAIN EVEN BETTER RESULTS THANKS TO OUR DIFFERENTIATED FINANCIAL CAPACITY, THE COMMITMENT OF THE HUMAN TALENT IN ALL THE GROUP COMPANIES AND OUR PLEDGE TO MAKE THE COMPANY INCREASINGLY PROFESSIONAL, WITH HIGHER LEVELS OF CORPORATE GOVERNANCE AND TRANSPARENCY AND ETHICAL BEHAVIOR IN THE MANAGEMENT OF EACH OF OUR OPERATING SECTORS.

Perfil

O Grupo Coimex, fundado há 57 anos, é composto por dez empresas de diferentes origens e com atuações diversificadas. Desde o ano 2000, todos os negócios passaram a ser administrados pela holding Coimexpar, que tem patrimônio total em torno de R\$ 332 milhões. Essa estrutura profissional orienta e direciona todas as estratégias e políticas das empresas, confere maior sinergia entre os negócios e proporciona oportunidades de crescimento.

COMÉRCIO EXTERIOR

O segmento de Comércio Exterior representa 28,9% dos negócios do Grupo Coimex e é considerado o carro-chefe das operações. A Coimex Trading é responsável pela área de exportação e a Cisa Trading atua na área de importação. Ambas as empresas são líderes no mercado nacional nos seus respectivos mercados.

LOGÍSTICA

A Companhia Portuária Vila Velha, CPVV, e a Embraport – Empresa Brasileira de Terminais Portuários, Embraport, são empresas de infra-estrutura portuária. Já a oferta de soluções integradas de armazenamento e distribuição é realizada através da Coimex Logística Integrada, CLI, enquanto o segmento de transporte de veículos é operacionalizado pela Tegma Gestão Logística.

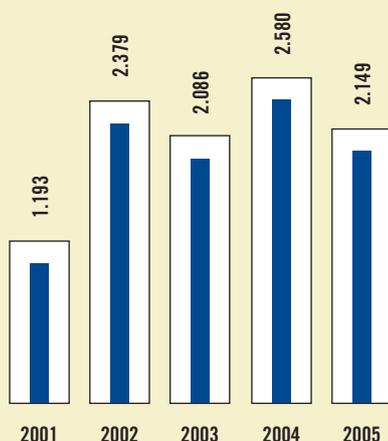
OUTROS INVESTIMENTOS

O Grupo também atua em outros setores da economia. A Coimex Administração de Consórcios representa o braço de serviços financeiros do Grupo. A Concessionária Rodovia do Sol, Rodosol, é concessionária de rodovias. Na área de energia, o Grupo Coimex possui participação na Companhia Energética de Petrolina, que opera uma usina termelétrica.

As empresas integrantes do Grupo Coimex têm como principal missão agregar riqueza e competitividade aos setores nos quais atuam. É ponto fundamental da missão da empresa realizar o investimento contínuo no próprio crescimento, com o compromisso de proporcionar condições de crescimento sustentável à economia brasileira. Transparência, valorização do talento humano, capacidade de inovação e solidez são ativos intangíveis, conquistados pelo Grupo Coimex, um empreendimento de origem familiar que, incorporando práticas de Governança Corporativa, consolidou, nos últimos dez anos, a profissionalização de sua gestão, mantendo os valores que o levaram à posição de destaque que ocupa nos diversos segmentos.

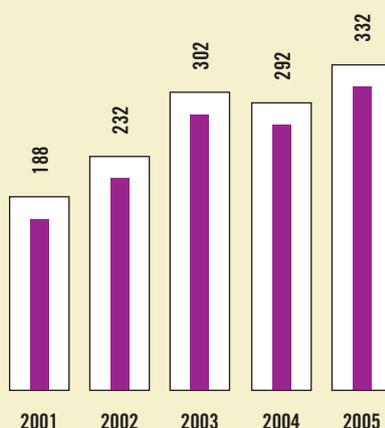
FATURAMENTO BRUTO GROSS SALES REVENUES

R\$ MILHÕES
R\$ MILLION



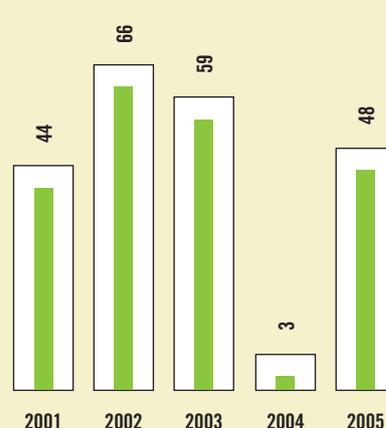
PATRIMÔNIO LÍQUIDO SHAREHOLDERS' EQUITY

R\$ MILHÕES
R\$ MILLION



LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDATED GROUP NET PROFIT

R\$ MILHÕES
R\$ MILLION



PROFILE

THE COIMEX GROUP WAS FOUNDED 57 YEARS AGO AND CONSISTS OF 10 COMPANIES WHICH HAVE DIFFERENT ORIGINS AND ARE INVOLVED IN DIVERSIFIED ACTIVITIES. ALL THE BUSINESSES HAVE BEEN ADMINISTERED SINCE 2002 BY THE COIMEXPAR HOLDING COMPANY WHICH HAS TOTAL ASSETS OF AROUND R\$332 MILLION. THIS PROFESSIONAL STRUCTURE GUIDES AND DIRECTS ALL THE STRATEGIES AND POLICIES OF THE COMPANIES, BRINGS GREATER SYNERGIES AMONG THE BUSINESSES AND PROVIDES OPPORTUNITIES FOR GROWTH.

FOREIGN TRADE

THE FOREIGN TRADE SECTOR REPRESENTS 28.9% OF THE COIMEX GROUP'S BUSINESS AND IS THE KEY DRIVER OF ITS OPERATIONS. COIMEX TRADING IS RESPONSIBLE FOR THE EXPORT AREA WHILE CISA TRADING HANDLES THE IMPORT AREA. BOTH COMPANIES ARE THE DOMESTIC MARKET LEADERS IN THEIR RESPECTIVE BUSINESS AREAS.

LOGISTICS

COMPANHIA PORTUÁRIA VILA VELHA, CPVV, AND EMBRAPORT – EMPRESA BRASILEIRA DE TERMINAIS PORTUÁRIOS, EMBRAPORT, ARE COMPANIES INVOLVED IN THE INFRASTRUCTURE OF PORTS. COIMEX LOGÍSTICA INTEGRADA, CLI, PROVIDES INTEGRATED SOLUTIONS FOR STORAGE AND DISTRIBUTION WHILE TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA IS RESPONSIBLE FOR THE VEHICLE TRANSPORT SECTOR.

OTHER INVESTMENTS

THE GROUP IS ALSO ACTIVE IN OTHER SECTORS OF THE ECONOMY. COIMEX ADMINISTRAÇÃO DE CONSÓRCIOS IS THE GROUP'S FINANCIAL ARM. CONCESSIONÁRIA RODOVIA DO SOL, RODOSOL, IS A HIGHWAY CONCESSION HOLDER. IN THE ENERGY AREA, THE COIMEX GROUP HAS A STAKE IN COMPANHIA ENERGÉTICA DE PETROLINA, WHICH OPERATES A THERMO-ELECTRIC POWER PLANT.

THE MAIN MISSION OF THE COMPANIES WHICH FORM THE COIMEX IS TO ADD VALUE AND COMPETITIVENESS TO THE SECTORS IN WHICH THEY OPERATE. AN ESSENTIAL PART OF THIS MISSION IS THE CONTINUOUS INVESTMENT IN THE COMPANY'S OWN GROWTH, WITH THE COMMITMENT TO BRING ABOUT CONDITIONS FOR THE SUSTAINABLE GROWTH FOR THE BRAZILIAN ECONOMY. TRANSPARENCY, APPRECIATION OF HUMAN TALENT, THE ABILITY TO INNOVATE AND SOLIDITY ARE INTANGIBLE ASSETS THE COIMEX GROUP HAS CREATED. THE GROUP ORIGINATED AS A FAMILY-OWNED CONCERN BUT HAS BEEN INCORPORATING CORPORATE GOVERNANCE PRACTICES AND HAS MADE ITS MANAGEMENT COMPLETELY PROFESSIONAL OVER THE LAST 10 YEARS. AT THE SAME TIME, IT HAS MAINTAINED THE VALUES WHICH HAVE RAISED IT TO THE OUTSTANDING POSITION IT HOLDS IN ITS VARIOUS OPERATING SECTORS.

Grupo Coimex

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Coimexpar

Participação do Grupo Coimex – 100%

» Holding responsável pela administração dos investimentos do Grupo.

COMÉRCIO EXTERIOR

EXPORTAÇÃO

CIA. IMPORTADORA E EXPORTADORA COIMEX

Coimex Trading Company

Participação do Grupo Coimex – 100%

» Maior empresa de capital nacional no segmento de exportação de *commodities*, atua de forma integrada com as subsidiárias:

COIMEX TRADING (Suisse) S.A.

Coimex Suisse

Participação do Grupo Coimex – 100%

» Subsidiária sediada em Genebra, Suíça, atua no comércio internacional de *commodities* com foco na destinação dos produtos.

COIMEX TRADING LIMITED

CTL

Participação do Grupo Coimex – 100%

» Subsidiária com sede nas Ilhas Virgens Britânicas, focada em comércio internacional, operações de *hedge* e estruturação de operações financeiras.

CM BIOENERGIA INTERNACIONAL IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.

CM Bioenergia

Participação do Grupo Coimex – 50%

Mitsui Corporation – 50%

» *Joint venture* da Coimex Trading Company com a Mitsui Corporation orientada a promover a exportação de álcool brasileiro para o mercado japonês.

IMPORTAÇÃO

CISA TRADING S.A.

Cisa Trading

Participação do Grupo Coimex – 50%

Comvix Trading S.A. – 50%

» Empresa líder na importação de produtos para a indústria e o comércio nos mais variados setores.

LOGÍSTICA

EMBRAPORT – EMPRESA BRASILEIRA DE TERMINAIS PORTUÁRIOS S.A.

Embraport

Participação do Grupo Coimex – 100%

» Maior terminal portuário privativo de múltiplo uso do país, em projeto para operar numa área de 1 milhão de m², em Santos, São Paulo.

COMPANHIA PORTUÁRIA VILA VELHA CPVV

Participação do Grupo Coimex – 39,3%

Cisa Trading S.A. – 39,3%

Tervap Pitanga Ltda. – 21,4%

» Serviços logísticos e portuários para atividades de petróleo *offshore*, em terminal privativo, no Espírito Santo.

COIMEX LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.

CLI

Participação do Grupo Coimex – 100%

» Implementa soluções integradas de logística, operando com armazéns e centros de distribuição em São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e outros Estados.

TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA LTDA.

Tegma

Participação do Grupo Coimex – 38%

Grupo Itavema Sinimbu – 62%

» Empresa líder em logística e transporte de veículos novos no Brasil e no Mercosul.

OUTROS INVESTIMENTOS

COIMEX ADMINISTRAÇÃO DE CONSÓRCIOS LTDA.

Coimex Consórcios

Participação do Grupo Coimex – 100%

» Consórcio de veículos e imóveis, líder no Espírito Santo, com operações também em São Paulo.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DO SOL S.A.

Rodosol

Participação do Grupo Coimex – 42,5%

Tervap Pitanga Ltda. – 42,5%

Construções e Comércio Vitória Ltda. – 7,5%

Urbesa Administração e Participações Ltda. – 7,5%

» Concessão que opera e administra o Sistema Rodovia do Sol, no Espírito Santo.

COMPANHIA ENERGÉTICA DE PETROLINA

CEP

Participação do Grupo Coimex – 8,4%

Cisa Trading S.A. – 50%

Vale do Lobo Participações – 20%

Caraiva Participações – 20%

Outros – 1,6%

» Atua na geração e distribuição de energia para o Nordeste brasileiro, em usina termelétrica na cidade de Petrolina, Pernambuco.

COIMEX GROUP

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Coimexpar

Stake held by the Coimex Group – 100%

» Holding company responsible for managing the Group's investments

FOREIGN TRADE

EXPORTS

CIA. IMPORTADORA E EXPORTADORA COIMEX
COIMEX TRADING COMPANY

STAKE HELD BY THE COIMEX GROUP – 100%
» THE LARGEST BRAZILIAN-OWNED COMMODITY TRADING COMPANY. ITS OPERATIONS ARE INTEGRATED WITH THOSE OF THE SUBSIDIARY COMPANIES:

COIMEX TRADING (SUISSE) S.A.
COIMEX SUISSE

STAKE HELD BY THE COIMEX GROUP – 100%
» SUBSIDIARY BASED IN GENEVA, SWITZERLAND, WHICH OPERATES IN COMMODITY TRADING AND HANDLES THE DESTINATION OF THE PRODUCTS.

COIMEX TRADING LIMITED
CTL

STAKE HELD BY THE COIMEX GROUP – 100%
» SUBSIDIARY BASED IN THE BRITISH VIRGIN ISLANDS, FOCUSED ON FOREIGN TRADE, HEDGE OPERATIONS AND STRUCTURING FINANCIAL TRANSACTIONS.

CM BIOENERGIA INTERNACIONAL IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.
CM BIONERGIA

STAKE HELD BY THE COIMEX GROUP – 50%
MITSUI CORPORATION – 50%
» JOINT VENTURE BETWEEN THE COIMEX TRADING COMPANY AND THE MITSUI CORPORATION TO PROMOTE EXPORTS OF BRAZILIAN ALCOHOL TO JAPAN.

IMPORTS

CISA TRADING S.A.
CISA TRADING

STAKE HELD BY THE COIMEX GROUP – 50%
COMVIX TRADING S.A. – 50%
» LEADING IMPORTER OF PRODUCTS FOR THE INDUSTRIAL AND COMMERCIAL SECTORS.

LOGISTICS

EMBRAPORT – EMPRESA BRASILEIRA DE TERMINAIS PORTUÁRIOS S.A.

EMBRAPORT

STAKE HELD BY THE COIMEX GROUP – 100%
» THE LARGEST PRIVATELY-OWNED, MULTI-PURPOSE PORT TERMINAL IN BRAZIL. PROJECTED TO BE SET UP IN AN AREA MEASURING 1 MILLION M² IN SANTOS, SÃO PAULO STATE.

COMPANHIA PORTUÁRIA VILA VELHA
CPVV

STAKE HELD BY THE COIMEX GROUP – 39.3%
CISA TRADING S.A. – 39.3%
TERVAP PITANGA LTDA. – 21.4%
» PROVIDES LOGISTICAL AND PORT HANDLING SERVICES TO OFFSHORE PETROLEUM ACTIVITIES FROM A PRIVATELY-OWNED TERMINAL IN ESPÍRITO SANTO STATE.

COIMEX LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.

CLI

STAKE HELD BY THE COIMEX GROUP – 100%
» PROVIDES INTEGRATED LOGISTICS SOLUTIONS THROUGH WAREHOUSES AND DISTRIBUTION CENTERS IN SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO, ESPÍRITO SANTO AND OTHER STATES.

TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA LTDA.

TEGMA

STAKE HELD BY THE COIMEX GROUP – 38%
GRUPO ITAVEMA SINIMBU – 62%
» LEADING COMPANY IN THE LOGISTICS AND TRANSPORT OF NEW VEHICLES IN BRAZIL AND THE MERCOSUL.

OTHER INVESTMENTS

COIMEX ADMINISTRAÇÃO DE CONSÓRCIOS LTDA.
COIMEX CONSÓRCIOS

STAKE HELD BY THE COIMEX GROUP – 100%
» CONSORTIUM OF VEHICLES AND REAL ESTATE. LEADER IN ESPÍRITO SANTO, WITH OPERATIONS IN SÃO PAULO.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DO SOL S.A.
RODOSOL

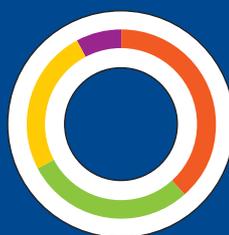
STAKE HELD BY THE COIMEX GROUP – 42.5%
TERVAP PITANGA LTDA. – 42.5%
CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO VITÓRIA LTDA. – 7.5%
URBESA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA. – 7.5%
» CONCESSION TO OPERATE AND ADMINISTER THE RODOVIA DO SOL HIGHWAY SYSTEM IN ESPÍRITO SANTO STATE.

COMPANHIA ENERGÉTICA DE PETROLINA
CEP

STAKE HELD BY THE COIMEX GROUP – 8.4%
CISA TRADING S.A. – 50%
VALE DO LOBO PARTICIPAÇÕES – 20%
CARAIVA PARTICIPAÇÕES – 20%
OTHERS – 1.6%
» GENERATES AND DISTRIBUTES ENERGY IN THE NORTHEAST OF BRAZIL THROUGH ITS THERMO-ELECTRIC PLANT, LOCATED IN THE TOWN OF PETROLINA, PERNAMBUCO STATE.

INVESTIMENTOS POR SETOR INVESTMENTS BY SECTOR

38,5%	●	LOGÍSTICA LOGISTICS
28,9%	●	COMÉRCIO EXTERIOR FOREIGN TRADE
25,0%	●	ENERGIA POWER GENERATION
7,6%	●	OUTROS INVESTIMENTOS OTHER INVESTMENTS



Visão Estratégica

A estratégia de atuação do Grupo Coimex, desde a sua origem, é orientada para a busca de resultados que proporcionem o crescimento e a sustentabilidade dos negócios.



OS SETORES DE COMÉRCIO EXTERIOR E LOGÍSTICA SÃO ATIVIDADES SINÉRGICAS QUE SE COMPLEMENTAM COMO PILARES DOS NEGÓCIOS DO GRUPO COIMEX.

THE FOREIGN TRADE AND LOGISTICS SECTORS HAVE SYNERGIES WHICH ACT AS PILLARS ON WHICH THE COIMEX GROUP'S BUSINESSES ARE BASED.

A DIVERSIFICAÇÃO DO PORTFÓLIO É ESTRATÉGIA DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO QUE GARANTE OS RESULTADOS POSITIVOS.

THE DIVERSIFICATION OF THE PORTFOLIO IS A STRATEGIC INVESTMENT POLICY AND ENSURES POSITIVE RESULTS.

OS INVESTIMENTOS EM LOGÍSTICA SÃO VOLTADOS PARA A CRIAÇÃO DE NOVAS SOLUÇÕES E OPORTUNIDADES NO SEGMENTO.

THE INVESTMENTS IN LOGISTICS ARE AIMED AT CREATING NEW SOLUTIONS AND OPPORTUNITIES IN THIS SEGMENT.

COM ABRANGÊNCIA INTERNACIONAL, O GRUPO COIMEX PARTICIPA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL BRASILEIRO, COM GESTÃO EFICIENTE E COMPETITIVA.

THE COIMEX GROUP HAS WIDE-RANGING INTERNATIONAL OPERATIONS AND IS CONTRIBUTING TO THE SUSTAINABLE DEVELOPMENT OF BRAZIL BY BEING EFFICIENT AND COMPETITIVE.

Dinamismo, criatividade e *expertise* são as ferramentas que, aliadas a uma política de investimento contínuo, vêm assegurando a solidez do Grupo, concretizada pela posição de liderança que ocupa em diversos segmentos.

Os dois pilares que sustentam os negócios do Grupo são comércio exterior e logística, que se complementam e geram sinergia com investimentos em empresas provedoras de infra-estrutura complementar às atividades de exportação e importação. A capacidade financeira proporcionada pelos resultados positivos levou à diversificação do portfólio de investimentos em setores que alavancam a competitividade dos negócios.

Através de um planejamento estratégico de longo prazo, o Grupo realiza um permanente processo de desenvolvimento dos negócios nos diversos setores, com a dinâmica que caracteriza toda a sua história.

O Grupo Coimex acredita que o comércio exterior é base para a manutenção do crescimento econômico brasileiro, seja gerando divisas, nas exportações, seja criando condições de infra-estrutura e de importação de bens de capital para a expansão de importantes setores econômicos nacionais. Por isso, concentra investimentos maciços em atividades de logística, que sustentam o contínuo crescimento de seu portfólio, ao mesmo tempo em que alavancam a

competitividade do Brasil no mercado internacional.

Com negócios de abrangência internacional, o Grupo Coimex mantém seu compromisso de contribuir para o desenvolvimento sustentável brasileiro, imprimindo eficiência e competitividade em todas as suas áreas de atuação. Esse compromisso está presente também nas ações desenvolvidas através da Fundação Otacílio Coser que, há sete anos, coordena e concretiza os investimentos sociais das empresas do Grupo. Direcionada a viabilizar projetos nas áreas de educação e desenvolvimento comunitário, a Fundação pauta sua atividade na gestão eficiente dos recursos e na eficácia dos resultados.

STRATEGIC OVERVIEW

SINCE ITS FOUNDATION, THE COIMEX GROUP'S OPERATING STRATEGY HAS ALWAYS BEEN DIRECTED AT ACHIEVING RESULTS WHICH ALLOW ITS BUSINESSES TO GROW IN A SUSTAINABLE WAY.

DYNAMISM, CREATIVITY AND EXPERTISE, LINKED TO A POLICY OF CONTINUOUS INVESTMENT, ARE THE INSTRUMENTS WHICH HAVE ENSURED THE SOLIDITY OF THE GROUP, PROVED BY ITS LEADING POSITION IN VARIOUS SECTORS.

THE TWO PILLARS WHICH SUPPORT THE GROUP'S BUSINESSES ARE FOREIGN TRADE AND LOGISTICS. THESE TWO AREAS COMPLEMENT EACH OTHER AND CREATE SYNERGY WITH INFRASTRUCTURE COMPANIES LINKED TO EXPORT AND IMPORT ACTIVITIES. THE GROUP'S FINANCIAL CAPACITY, ARISING FROM ITS POSITIVE RESULTS, HAS LED IT TO DIVERSIFY ITS INVESTMENT PORTFOLIO INTO SECTORS WHICH LEVERAGE THE COMPETITIVENESS OF THE BUSINESSES.

THE GROUP'S ACTIVITIES ARE BASED ON LONG-TERM STRATEGIC PLANNING DIRECTED AT THE PERMANENT DEVELOPMENT OF BUSINESS IN VARIOUS SECTORS, WITH THE DRIVE WHICH HAS CHARACTERIZED THE GROUP'S ENTIRE HISTORY.

THE COIMEX GROUP BELIEVES THAT FOREIGN TRADE IS THE BASE ON WHICH THE BRAZILIAN ECONOMY CAN CONTINUE TO GROW, WHETHER BY GENERATING FOREIGN CURRENCY RESERVES THROUGH EXPORTS OR CREATING INFRASTRUCTURE CONDITIONS AND IMPORTING CAPITAL GOODS TO EXPAND IMPORTANT DOMESTIC BUSINESS SECTORS. FOR THIS REASON, IT INVESTS HEAVILY IN LOGISTICAL ACTIVITIES WHICH SUSTAIN THE CONTINUOUS GROWTH OF ITS PORTFOLIO AND, AT THE SAME TIME, LEVERAGE BRAZIL'S COMPETITIVENESS ON THE INTERNATIONAL MARKET.

THE COIMEX GROUP HAS WIDE-RANGING INTERNATIONAL OPERATIONS AND MAINTAINS ITS COMMITMENT TO THE SUSTAINABLE DEVELOPMENT OF BRAZIL BY BEING EFFICIENT AND COMPETITIVE IN ALL ITS OPERATING AREAS. THIS COMMITMENT IS ALSO PRESENT IN THE INITIATIVES UNDERTAKEN BY THE OTACÍLIO COSER FOUNDATION WHICH HAS BEEN COORDINATING AND REALIZING THE SOCIAL INVESTMENTS OF THE GROUP COMPANIES FOR SEVEN YEARS. THE FOUNDATION AIMS TO UNDERTAKE PROJECTS IN THE AREAS OF EDUCATION AND COMMUNITY DEVELOPMENT. ITS ACTIVITIES ARE BASED ON THE EFFICIENT ADMINISTRATION OF RESOURCES AND THE RESULTS OBTAINED.

Desempenho Econômico

AMBIENTE MACROECONÔMICO

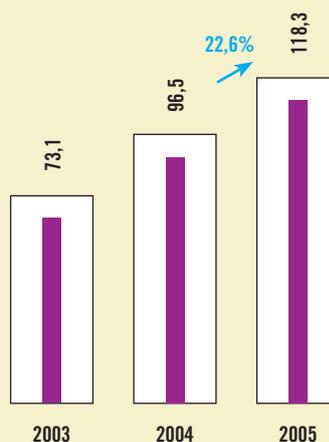
A economia brasileira apresentou baixo crescimento do PIB, de apenas 2,3%.

O índice foi influenciado pelas medidas do governo para controlar a inflação, mantendo a taxa básica de juros em patamares bastante elevados durante todo o exercício. Na mesma linha, eventos como os surtos de febre aftosa no Mato Grosso do Sul e a quebra de safra de importantes produtos agrícolas como a soja fizeram com que o PIB da agropecuária caísse 0,8%, devido inclusive à queda nas cotações do dólar frente ao real. A desvalorização da moeda americana chegou a 11,8%, encerrou o ano valendo R\$ 2,34, e reduziu a competitividade da produção nacional.

Tais eventos negativos não foram suficientes para impactar as atividades do comércio exterior, que contabilizaram um volume de negócios totais de US\$ 191,9 bilhões, 20,4% superior ao registrado em 2004. Já o saldo da Balança Comercial atingiu o valor recorde de US\$ 44,8 bilhões, 33% acima do apurado em 2004.

BRASIL – EXPORTAÇÕES BRAZIL – EXPORTS

US\$ BILHÕES
US\$ BILLION



Fonte / Source: Governo Federal Brasileiro – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

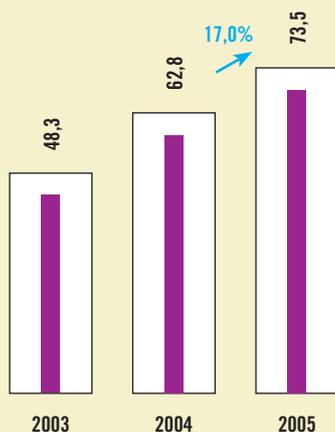
Esses resultados positivos denotam a alta competitividade dos produtos brasileiros no mercado internacional, sobretudo no setor de *commodities* agrícolas e de semimanufaturados, cujas vendas foram impulsionadas pelo ritmo de crescimento da economia mundial.

Até 2002, o volume de transações externas do País estava estabilizado na casa de US\$ 110 bilhões. Em 2005, o volume de vendas brasileiras para o mercado internacional cresceu 22,6% no ano, passando de US\$ 96,4 bilhões



BRASIL – IMPORTAÇÕES BRAZIL – IMPORTS

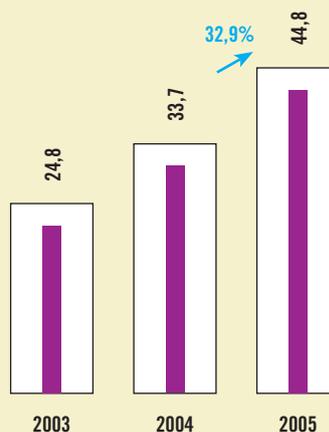
US\$ BILHÕES
US\$ BILLION



Fonte / Source: Governo Federal Brasileiro – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

BRASIL – SALDO COMERCIAL BRAZIL – TRADE BALANCE

US\$ BILHÕES
US\$ BILLION



Fonte / Source: Governo Federal Brasileiro – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

em 2004 para US\$ 118,3 bilhões. É um crescimento vigoroso, uma vez que a taxa de crescimento do comércio mundial medida pela Organização Mundial do Comércio não ultrapassou 14%.

Nas importações, registrou-se um aumento, sobretudo na área de bens

intermediários e de capital, o que indica a continuidade – e incremento – dos investimentos na produção nacional.

As importações brasileiras seguiram o ritmo e a tendência dos anos anteriores, com crescimento do volume de compras de 17,1%, acentuado nos setores de bens de

capital e intermediários, que responderam por mais de 72% do total importado.

Novamente, o comportamento do mercado superou expectativas, pois, mesmo com a valorização do real ante o dólar, não houve explosão nas importações de bens de consumo.

BUSINESS PERFORMANCE

MACROECONOMIC BACKGROUND

THE BRAZILIAN ECONOMY GREW BY ONLY 2.3% IN 2005. THIS PERFORMANCE WAS AFFECTED BY GOVERNMENT MEASURES TO CONTROL INFLATION WHICH KEPT BASE INTEREST RATES AT EXTREMELY HIGH LEVELS THROUGHOUT THE YEAR. AT THE SAME TIME, EVENTS SUCH AS THE OUTBREAKS OF FOOT AND MOUTH DISEASE IN THE STATE OF MATO GROSSO DO SUL AND THE LOWER HARVEST OF IMPORTANT AGRICULTURAL PRODUCTS, SUCH AS SOY PRODUCTS, MEANT THAT THE GDP OF THE STOCK RAISING SECTOR FELL BY 0.8%. THIS WAS ALSO DUE TO THE DEPRECIATION OF THE DOLLAR WHICH FELL BY 11.8% AGAINST THE REAL AND ENDED THE YEAR AT R\$2.34. THIS DEVELOPMENT REDUCED THE COMPETITIVENESS OF BRAZILIAN PRODUCTION.

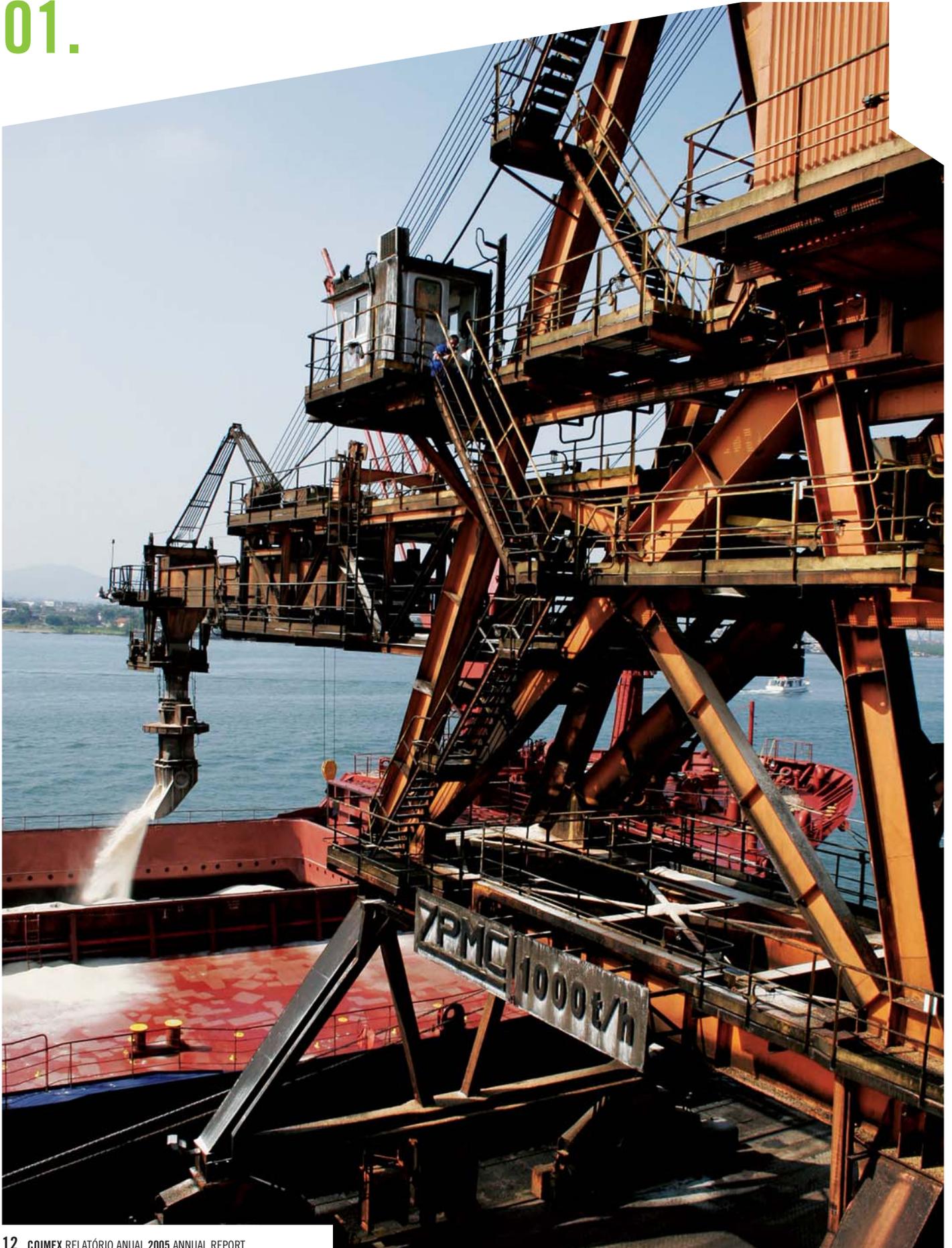
HOWEVER, THESE NEGATIVE EVENTS HAD NO ADVERSE EFFECT ON BRAZIL'S FOREIGN TRADE WHICH AMOUNTED TO US\$191.9 BILLION, 20.4% HIGHER THAN IN 2004. THE TRADE SURPLUS WAS A RECORD US\$44.8 BILLION, 33% MORE THAN IN 2004.

THESE POSITIVE RESULTS HIGHLIGHTED THE COMPETITIVENESS OF BRAZILIAN PRODUCTS ON THE INTERNATIONAL MARKET. THIS WAS PARTICULARLY TRUE FOR AGRICULTURAL COMMODITIES AND SEMI-MANUFACTURED GOODS, SALES OF WHICH WERE BOOSTED BY THE GROWTH IN THE WORLD ECONOMY.

UNTIL 2002, BRAZIL'S EXTERNAL TRANSACTIONS WERE STABLE AT AROUND US\$110 BILLION. HOWEVER, IN 2005, THE VOLUME OF SALES OF BRAZILIAN EXPORTS ROSE BY 22.6% OVER THE YEAR, JUMPING FROM US\$96.4 BILLION IN 2004 TO US\$118.3 BILLION. THIS VIGOROUS GROWTH WAS WELL ABOVE THE 14% INCREASE CALCULATED BY THE WORLD TRADE ORGANIZATION.

THERE WAS A RISE IN IMPORTS, PARTICULARLY IN INTERMEDIATE AND CAPITAL GOODS, WHICH SHOWED THAT DOMESTIC INVESTMENTS WERE CONTINUING AND INCREASING. BRAZILIAN IMPORTS FOLLOWED THE RATE AND TREND OF PREVIOUS YEARS. THERE WAS AN INCREASE IN PURCHASING VOLUME OF 17.1%, SEEN MOST STRONGLY IN THE INTERMEDIATE AND CAPITAL GOODS SECTORS WHICH WERE RESPONSIBLE FOR MORE THAN 72% OF TOTAL IMPORTS. ONCE AGAIN, THE MARKET PERFORMANCE SURPASSED EXPECTATIONS AND THERE WAS NO IMPORT BOOM IN CONSUMER GOODS EVEN WITH THE APPRECIATION OF THE REAL AGAINST THE DOLLAR.

01.



Comércio Exterior

A Cia. Importadora e Exportadora Coimex, Coimex Trading Company, é um empreendimento focado na exportação de *commodities* agrícolas.

FOREIGN TRADE

CIA. IMPORTADORA E EXPORTADORA COIMEX, COIMEX TRADING COMPANY, OPERATES IN THE EXPORT OF AGRICULTURAL COMMODITIES.

Os investimentos realizados ao longo dos últimos anos em infra-estrutura e modernização já apresentaram resultados positivos em 2005. Houve grandes avanços dos negócios relacionados à venda de *commodities* agrícolas. Os maiores destaques ocorreram nos segmentos de açúcar, álcool e carne.

A usina de beneficiamento de álcool hidratado para produção de álcool anidro na Jamaica, investimento da Coimex Trading em parceria com a Petrojam, opera com produção 20% superior à sua capacidade, possibilitando a ampliação de vendas para os EUA.



ÁLCOOL

O ano foi marcado pelo início das operações da usina de beneficiamento de álcool hidratado na Jamaica. A unidade industrial começou a operar em abril a plena capacidade, que é de 500 metros cúbicos diários. O investimento total de US\$ 10 milhões foi dividido entre a Coimex Trading em parceria com a subsidiária

Petrojam, estatal jamaicana de produção e comercialização de derivados de petróleo.

O investimento na operação tem como foco principal o aumento das vendas de álcool anidro para os Estados Unidos, país que vem aumentando a utilização do produto, sobretudo na mistura com a gasolina.

O faturamento em 2005 atingiu o valor de US\$ 154,6 milhões. Esse resultado mantém a empresa entre as maiores exportadoras de álcool do Brasil.



THE INVESTMENTS IN INFRASTRUCTURE AND MODERNIZATION CARRIED OUT IN RECENT YEARS BROUGHT POSITIVE RESULTS IN 2005. BIG ADVANCES WERE MADE IN THE BUSINESSES RELATED TO SALES OF FARM COMMODITIES. THE MAIN HIGHLIGHTS WERE IN THE SUGAR, ALCOHOL AND MEAT SECTORS.

THE HYDRATED ALCOHOL PROCESSING PLANT FOR THE PRODUCTION OF ANHYDROUS ALCOHOL IN JAMAICA, AN INVESTMENT BY COIMEX TRADING IN PARTNERSHIP WITH PETROJAM, IS OPERATING AT A PRODUCTION LEVEL 20% ABOVE ITS CAPACITY, ALLOWING HIGHER SALES TO THE UNITED STATES.

ALCOHOL

THE YEAR WAS MARKED BY THE START OF OPERATIONS AT THE HYDRATED ALCOHOL PLANT FOR THE PRODUCTION OF ANHYDROUS ALCOHOL IN JAMAICA. THIS INDUSTRIAL PLANT BEGAN OPERATING IN APRIL AT FULL CAPACITY OF 500 CUBIC METERS A DAY. THE TOTAL INVESTMENT OF US\$10 MILLION WAS SPLIT BETWEEN COIMEX TRADING IN PARTNERSHIP WITH PETROJAM, THE JAMAICAN STATE-OWNED COMPANY WHICH PRODUCES AND SELLS PETROLEUM DERIVATIVES.

THE MAIN AIM OF THE INVESTMENT IS TO INCREASE SALES OF ANHYDROUS ALCOHOL TO THE UNITED STATES. THERE HAS BEEN HIGHER DEMAND FOR THE PRODUCT IN THE US WHERE IT IS MIXED WITH GASOLINE.

REVENUES CAME TO US\$154.6 MILLION IN 2005. THIS RESULT MAINTAINS THE COMPANY AMONG THE LARGEST EXPORTERS OF BRAZILIAN ALCOHOL.

AÇÚCAR

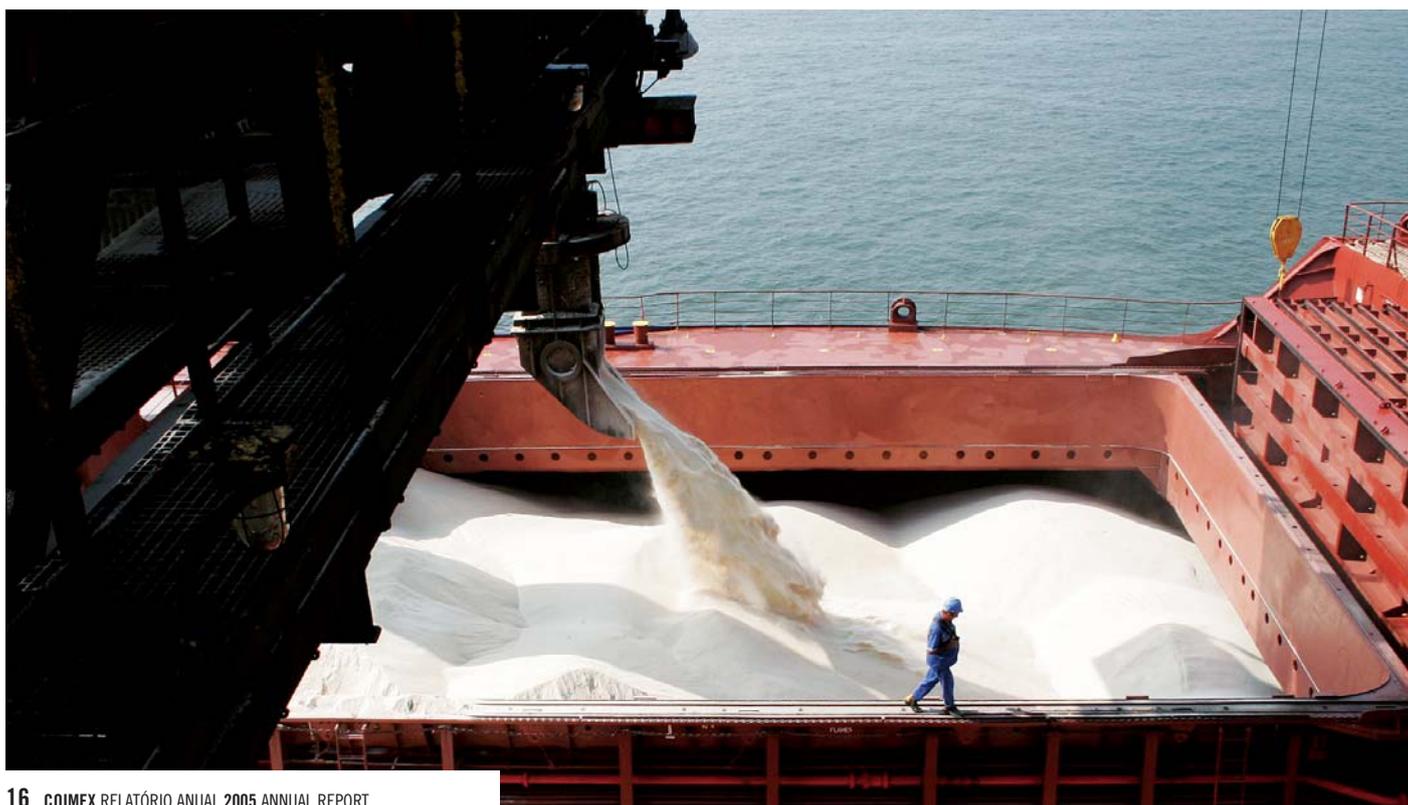
As vendas de açúcar foram alavancadas pela alta demanda do mercado mundial e pela atuação consistente da Coimex Suisse, subsidiária da Coimex Trading que realiza a destinação final de produtos do segmento sucroalcooleiro. Mesmo com a falta de disponibilidade do produto em alguns períodos a Coimex Trading ampliou sua participação nesse segmento. Foram comercializadas 1.005 toneladas de açúcar, que geraram um total de vendas líquidas da ordem de US\$ 266,2 milhões.

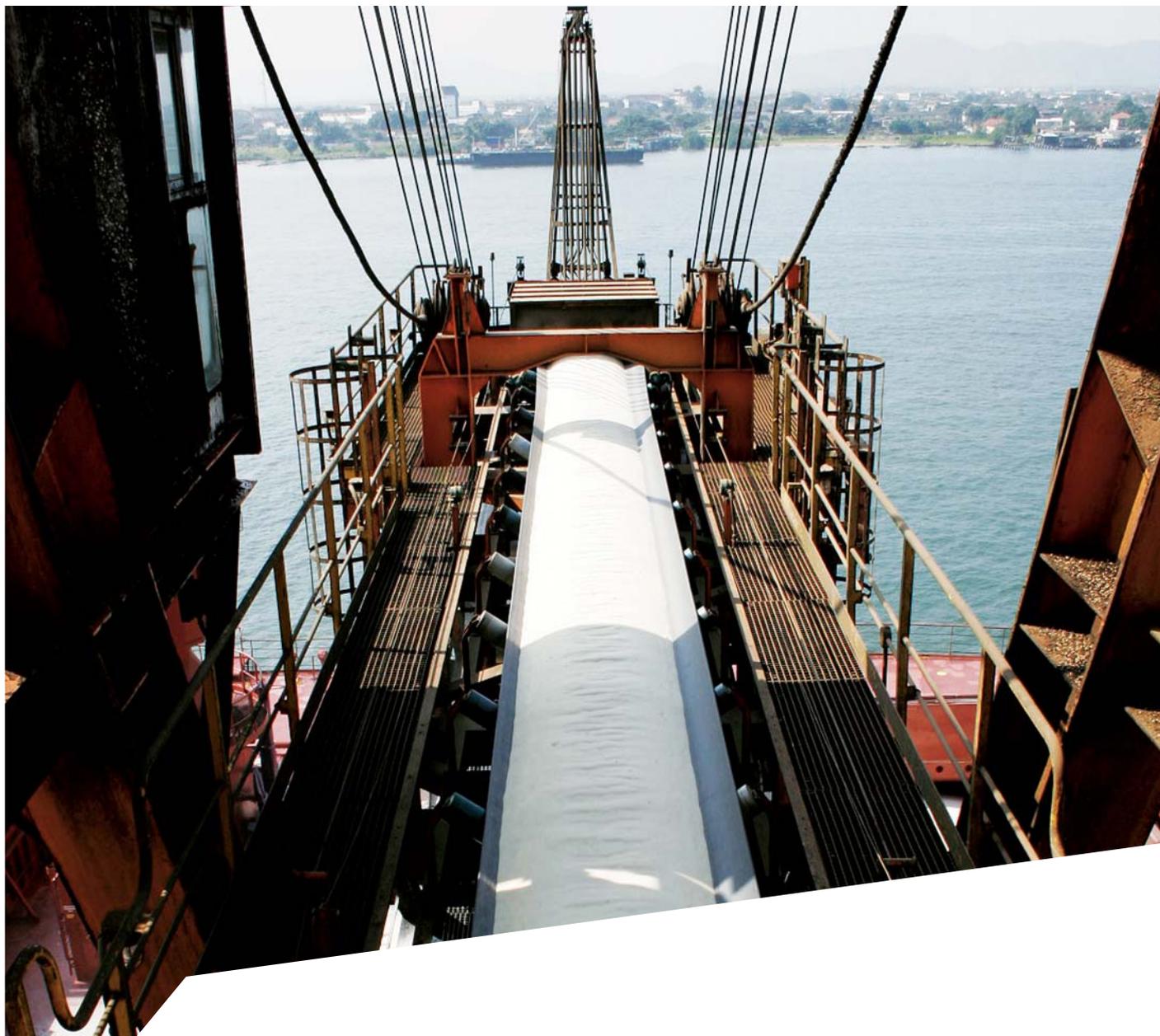
CARNE

As exportações de carne cresceram 15,30% em volume, passando de 31,4 milhões de toneladas, em 2004, para 36,3 milhões de toneladas em 2005. O incremento nas vendas ocorreu devido à diminuição da produção ocorrida na Europa e ao aumento do consumo no norte da África e Oriente Médio. A empresa destacou-se por sua forte atuação nos mercados da Rússia e Egito, que representam mais de 80% das vendas totais. No último trimestre do ano,

essa atividade foi afetada pela confirmação de focos de febre aftosa em alguns Estados brasileiros. Rapidamente o suprimento nacional foi substituído por outras origens, como Argentina e Paraguai. Como resultado, a Coimex Trading aumentou o total de vendas líquidas, que subiram de US\$ 52 milhões em 2004 para US\$ 71,1 milhões em 2005, alta de 37%.

A atuação da Coimex Trading em relação às *commodities* açúcar e carne foi alavancada pela crescente demanda mundial, o que permitiu ampliar o volume comercializado e diversificar os mercados de destinação.





SUGAR

SUGAR SALES INCREASED DUE TO THE HIGH DEMAND ON THE WORLD MARKET AND THE CONSISTENT ACTIVITIES OF COIMEX SUISSE, A SUBSIDIARY OF COIMEX TRADING WHICH ARRANGES THE FINAL DESTINATION OF SUGAR-ALCOHOL PRODUCTS. EVEN THOUGH THERE WERE OCCASIONAL SHORTAGES OF THE PRODUCT, COIMEX TRADING INCREASED ITS SHARE IN THIS AREA. THE COMPANY SOLD 1,005 TONS OF SUGAR, RESULTING IN TOTAL NET SALES OF AROUND US\$266.2 MILLION.

MEAT

MEAT EXPORTS RAISED BY 15.30% IN TERMS OF VOLUME, FROM 31.4 MILLION TONS IN 2004 TO 36.3 MILLION TONS IN 2005. THE INCREASE IN SALES WAS CAUSED BY THE LOWER PRODUCTION IN EUROPE AND THE HIGHER CONSUMPTION IN NORTH AFRICA AND THE MIDDLE EAST. THE COMPANY HAD AN OUTSTANDING PERFORMANCE IN THE RUSSIAN AND EGYPTIAN MARKETS WHICH REPRESENTED OVER 80% OF TOTAL SALES. THESE OPERATIONS WERE AFFECTED IN THE LAST QUARTER OF THE YEAR BY THE CONFIRMATION OF OUTBREAKS OF FOOT AND MOUTH DISEASE IN SOME BRAZILIAN STATES. BRAZILIAN SUPPLIES WERE QUICKLY REPLACED BY SUPPLIES FROM OTHER COUNTRIES, SUCH AS ARGENTINA AND PARAGUAY. COIMEX TRADING INCREASED TOTAL NET SALES FROM US\$52 MILLION IN 2004 TO US\$71.1 MILLION IN 2005, A RISE OF 37%.

COIMEX TRADING'S OPERATIONS IN SUGAR AND MEAT COMMODITIES WERE BOOSTED BY THE GROWTH IN WORLD DEMAND WHICH ALLOWED THE COMPANY TO INCREASE SALES VOLUME AND DIVERSIFY THE END MARKETS.

CAFÉ

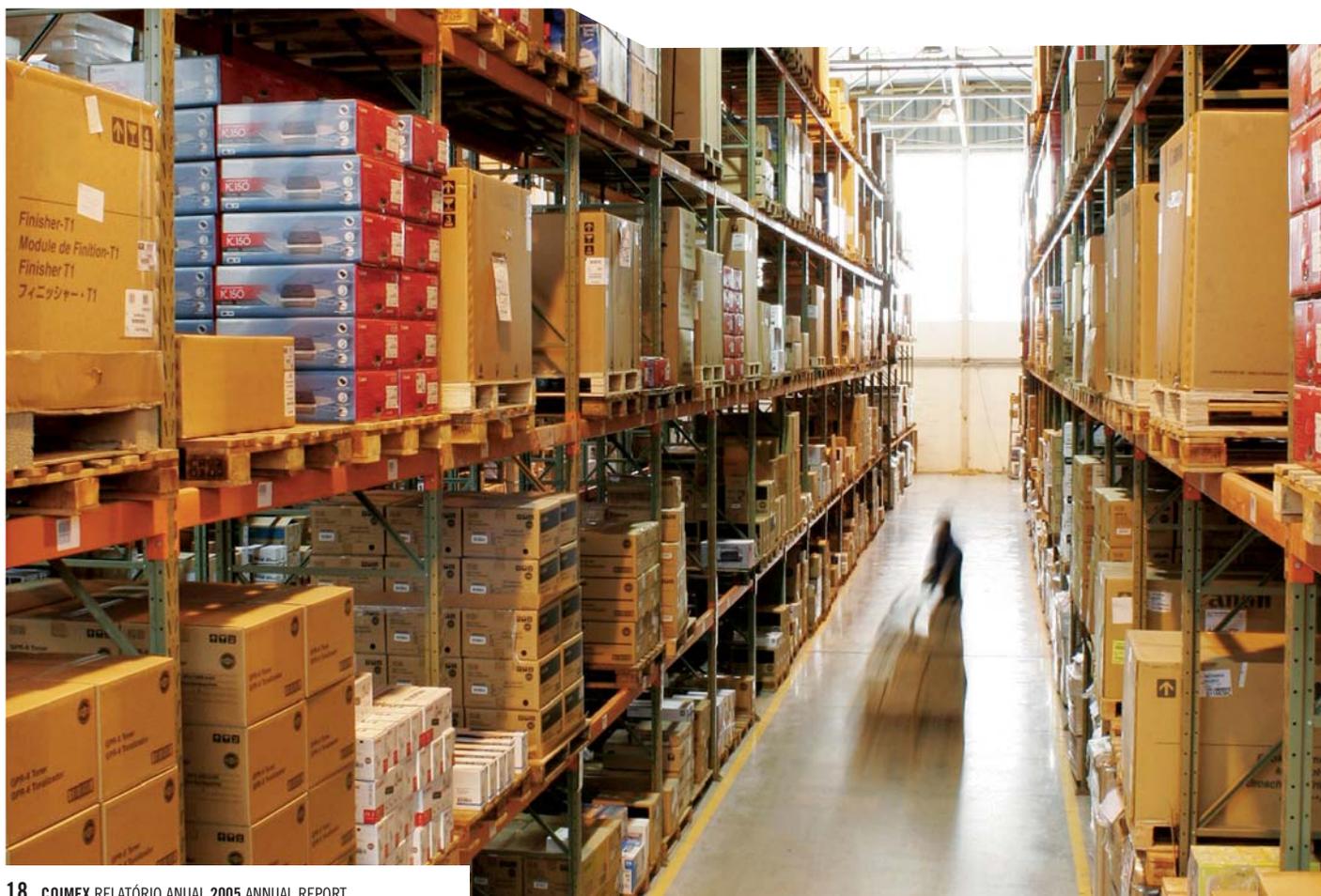
O aumento do consumo do produto nos principais países da União Européia, no Japão e nos Estados Unidos garantiu o aumento dos preços da *commodity*. O novo patamar de preços também foi sustentado pela queda gradual dos estoques, sobretudo no Brasil e no Vietnã, os maiores produtores mundiais. Em 2005, a Coimex Trading conseguiu aumentar em 8,6% o total de vendas líquidas em relação a 2004,

passando de US\$ 87 milhões para US\$ 94,5 milhões. O acréscimo no faturamento ocorreu a despeito da queda dos volumes exportados – situação vivenciada por todas as empresas do setor – que caíram de 1.295,6 milhões de sacas em 2004 para 685,7 milhões em 2005.

SOJA

A quebra na safra de soja ocorrida na colheita referente a 2004/2005 impactou as operações de toda a cadeia produtiva e comercial da *commodity*. Estrategicamente a empresa reduziu sua exposição neste segmento, tendo comercializado um total de 452 mil toneladas em 2005, contra 1.040 milhão em 2004.

Tecnologia de última geração e soluções logísticas competitivas fundamentam o crescimento consistente da Cisa Trading, empresa que se destaca como a maior importadora de capital nacional do Brasil.



IMPORTAÇÕES

Maior importadora entre as empresas de comércio exterior do Brasil, a Cisa Trading manteve sua política de expansão da carteira de clientes, aproveitando as oportunidades de um segmento em crescimento, com a oferta de serviços diferenciados. A empresa fechou o ano com 240 clientes ativos, o que representa um crescimento em relação ao ano passado.

O volume total de negócios cresceu 2,44%, atingindo o valor de R\$ 2,17 bilhões.

Com presença nos Estados do Espírito Santo, Goiás, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo, e escritórios na Argentina e nos Estados Unidos, a Cisa baseia sua atuação na oferta de soluções integradas em comércio internacional, desde a avaliação de

oportunidades até a distribuição logística dos produtos. Utilizando tecnologia de última geração, a empresa se diferencia por proporcionar soluções logísticas que reduzem custos e aumentam a competitividade dos clientes.



COFFEE

HIGHER CONSUMPTION OF COFFEE IN THE MAIN COUNTRIES OF THE EUROPEAN UNION, JAPAN AND UNITED STATES ENSURED A HIGHER PRICE FOR THE PRODUCT. THE NEW PRICE LEVEL WAS ALSO SUPPORTED BY GRADUAL FALL IN STOCKS, PARTICULARLY IN BRAZIL AND VIETNAM, THE WORLD'S BIGGEST PRODUCERS. IN 2005, COIMEX TRADING'S NET SALES INCREASED BY 8.6% OVER 2004 FROM US\$87 MILLION TO US\$94.5 MILLION. THE HIGHER REVENUES OCCURRED DESPITE A FALL IN THE VOLUME EXPORTED – A SITUATION EXPERIENCED BY ALL THE COMPANIES IN THE SECTOR – FROM 1,295.6 MILLION BAGS IN 2004 TO 685.7 MILLION IN 2005.

SOY

THE FALL IN THE SOY HARVEST IN 2004/2005 HIT THE OPERATIONS OF THE ENTIRE PRODUCTIVE AND COMMERCIAL CHAIN. THE COMPANY TOOK A STRATEGIC DECISION TO REDUCE ITS EXPOSURE TO THIS SECTOR AND SOLD A TOTAL OF 452,000 TONS IN 2005 COMPARED WITH 1,040 MILLION TONS IN 2004.

STATE-OF-THE-ART TECHNOLOGY AND COMPETITIVE LOGISTICAL SOLUTIONS FORMED THE BASE ON WHICH CISA TRADING ACHIEVED CONSISTENT GROWTH AND BECAME THE LARGEST BRAZILIAN IMPORTER.

IMPORTS

CISA TRADING IS THE LARGEST IMPORTER AMONG INTERNATIONAL TRADING COMPANIES IN BRAZIL. IT MAINTAINED ITS POLICY OF INCREASING ITS CLIENT PORTFOLIO, TAKING ADVANTAGE OF THE OPPORTUNITIES FROM A SECTOR WHICH IS EXPERIENCING GROWTH AND PROVIDING DIFFERENTIATED SERVICES. THE COMPANY HAD 240 ACTIVE CLIENTS AT THE END OF THE YEAR, A RISE OVER THE PREVIOUS YEAR. TOTAL BUSINESS VOLUME INCREASED BY 2.44% TO R\$2.17 BILLION.

THE COMPANY IS PRESENT IN THE STATES OF ESPÍRITO SANTO, GOIÁS, RIO DE JANEIRO, RIO GRANDE DO SUL, SANTA CATARINA AND SÃO PAULO AND HAS OFFICES IN ARGENTINA AND THE UNITED STATES. CISA'S OPERATIONS ARE BASED ON PROVIDING INTEGRATED FOREIGN TRADE SOLUTIONS, RIGHT FROM THE ASSESSMENT OF THE OPPORTUNITY TO THE DISTRIBUTION LOGISTICS OF THE PRODUCTS. THE COMPANY USES THE MOST UP-TO-DATE TECHNOLOGY AND DIFFERENTIATES ITSELF BY PROVIDING LOGISTICAL SOLUTIONS WHICH REDUCE ITS CLIENTS' COSTS AND INCREASE THEIR COMPETITIVENESS.

02.



Logística

A expansão dos negócios no setor de comércio exterior brasileiro impulsionou o crescimento das atividades na área de logística, segmento complementar e estratégico para a competitividade das empresas de exportação e importação.

LOGISTICS

THE EXPANSION OF BUSINESS IN THE BRAZILIAN FOREIGN TRADE SECTOR BOOSTED ACTIVITIES IN THE LOGISTICAL AREA, A SECTOR WHICH IS COMPLEMENTARY AND OF STRATEGIC IMPORTANCE TO THE COMPETITIVENESS OF EXPORT AND IMPORT COMPANIES.

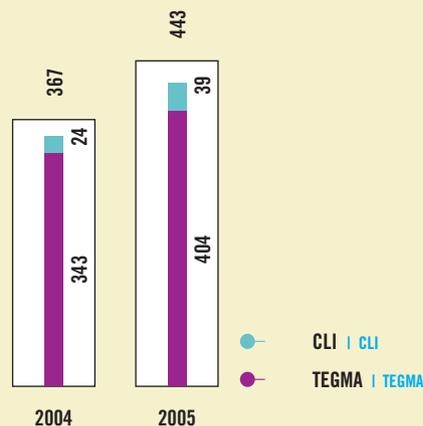


Com a obtenção da licença prévia para a construção do Terminal Embraport, o Grupo Coimex avança rumo a uma participação ainda mais ativa no setor de logística, através da implantação do maior terminal portuário multiuso privado do país.

O Grupo Coimex investiu nos últimos anos na melhoria da infra-estrutura de armazenamento, transporte e escoamento da produção através de empresas focadas no segmento de logística de distribuição – CLI e Tegma – e novas estruturas portuárias, como a CPVV e a Embraport. Dessa forma, o Grupo mantém o compromisso de agregar riqueza e competitividade a um setor de fundamental importância para o desenvolvimento sustentável do país.

RECEITA POR SETOR
REVENUES BY SECTOR

R\$ MILHÕES
R\$ MILLION



LOGÍSTICA PORTUÁRIA

Um dos empreendimentos do Grupo Coimex nesse segmento de atuação é a Embraport – Empresa Brasileira de Terminais Portuários S.A., um investimento da ordem de US\$ 400 milhões direcionado à implantação de um terminal portuário multiuso privado em Santos, São Paulo. Em junho de 2005, o empreendimento obteve a Licença Prévia (LP) emitida pelo Ibama, primeira etapa do processo de Licenciamento Ambiental do projeto que prevê a construção do terminal em área total de 1 milhão de m², junto ao Porto de Santos. Sua estrutura terá capacidade para movimentação anual de 1,2 milhão de contêineres e 2 milhões de metros cúbicos de álcool, em sua fase de operação plena.

A Licença Prévia (LP) foi obtida por meio de um processo transparente que envolveu ações direcionadas a todos os públicos diretamente interessados no projeto, como as comunidades do entorno, instituições de classe e autoridades governamentais. Após essa conquista, a Embraport iniciou o desenvolvimento do projeto executivo, que detalha as ações e programas descritos no EIA/RIMA, visando atender a todas as condicionantes ambientais, para a obtenção da Licença de Instalação (LI), que permitirá dar o início às obras do empreendimento. A previsão da Embraport é começar a construção do terminal portuário ainda em 2006.

Além de representar um significativo aumento de 10% na capacidade de movimentação de cargas do Porto de Santos, a Embraport tem como objetivo dar maior competitividade aos negócios de comércio exterior do Brasil como um todo e, ainda, beneficiar as estratégias de crescimento das empresas do Grupo focadas em exportação e importação.

Terminal privado voltado a apoiar as operações *offshore* de exploração e produção de petróleo nas bacias de Campos e do Espírito Santo, a Companhia Portuária Vila Velha, CPVV, obteve, em seu quinto ano de atuação, um crescimento de 29% no volume de atracções e

THE COIMEX GROUP RECEIVED A LICENSE TO PROCEED WITH THE CONSTRUCTION OF THE EMBRAPORT TERMINAL, THE BIGGEST PRIVATELY-OWNED, MULTI-PURPOSE TERMINAL IN BRAZIL. THIS WAS A BIG STEP TOWARDS PLAYING A MORE ACTIVE ROLE IN THE LOGISTICS SECTOR.

THE COIMEX GROUP HAS MADE INVESTMENTS IN RECENT YEARS TO IMPROVE THE INFRASTRUCTURE FOR STORING, TRANSPORTING AND HANDLING PRODUCTION THROUGH COMPANIES SPECIALIZING IN THE DISTRIBUTION LOGISTICS SECTOR – CLI AND TEGMA – AND NEW PORT FACILITIES, SUCH AS CPVV AND EMBRAPORT. AS A RESULT, THE GROUP HAS MAINTAINED ITS COMMITMENT TO ADD VALUE AND COMPETITIVENESS TO A SECTOR WHICH IS OF FUNDAMENTAL IMPORTANCE TO THE SUSTAINABLE DEVELOPMENT OF BRAZIL.

PORT LOGISTICS

ONE OF THE COIMEX GROUP'S MAIN PROJECTS IN THIS SECTOR IS EMBRAPORT – EMPRESA BRASILEIRA DE TERMINAIS PORTUÁRIOS S.A. THIS INVESTMENT OF AROUND US\$400 MILLION AIMS TO SET UP A PRIVATELY-OWNED, MULTI-PURPOSE PORT TERMINAL IN SANTOS, SÃO PAULO STATE. THE PROJECT WAS GRANTED AN INTERIM LICENSE IN JUNE FROM THE OFFICIAL BRAZILIAN ENVIRONMENTAL PROTECTION BODY KNOWN AS IBAMA. THIS IS THE FIRST STEP TO OBTAINING THE ENVIRONMENTAL LICENSE FOR THE PROJECT WHICH FORESEES THE CONSTRUCTION OF A TERMINAL MEASURING 1 MILLION M², NEXT TO THE PORT OF SANTOS. THE TERMINAL WILL HAVE ANNUAL HANDLING CAPACITY OF 1.2 MILLION CONTAINERS AND 2 MILLION CUBIC METERS OF ALCOHOL WHEN FULLY OPERATIONAL.

THE INTERIM LICENSE WAS OBTAINED THROUGH A TRANSPARENT PROCESS INVOLVING INITIATIVE DIRECTED AT ALL THE GROUPS DIRECTLY INTERESTED IN THE PROJECT, SUCH AS THE LOCAL COMMUNITIES, TRADE ASSOCIATIONS AND GOVERNMENT AUTHORITIES. AFTER MAKING THIS BREAKTHROUGH, EMBRAPORT BEGAN DEVELOPING THE EXECUTIVE PROJECT WHICH DETAILS THE INITIATIVES AND PROGRAMS DESCRIBED IN THE EIA/RIMA, TO MEET ALL THE ENVIRONMENTAL CONDITIONS TO OBTAIN THE INSTALLATION LICENSE WHICH WILL ALLOW THE PROJECT TO GET UNDERWAY. CONSTRUCTION OF THE EMBRAPORT TERMINAL IS EXPECTED TO START IN 2006.

AS WELL AS REPRESENTING A SIGNIFICANT INCREASE OF 10% IN THE CARGO HANDLING CAPACITY OF THE PORT OF SANTOS, EMBRAPORT ALSO AIMS TO BRING GREATER COMPETITIVENESS TO BRAZIL'S FOREIGN TRADE BUSINESS AS A WHOLE AND BENEFIT THE GROWTH STRATEGIES OF GROUP COMPANIES INVOLVED IN THE EXPORT AND IMPORT SECTORS.

COMPANHIA PORTUÁRIA VILA VELHA, CPVV, IS A PRIVATELY-OWNED TERMINAL WHICH PROVIDES SUPPORT TO OFFSHORE OIL EXPLORATION AND PRODUCTION IN THE CAMPOS AND ESPÍRITO SANTO BASINS. IN ITS FIFTH YEAR OF OPERATIONS, THERE WAS AN INCREASE OF 29% IN THE VOLUME OF BERTHING AND RECORD HANDLING OF CARGO, AMOUNTING TO 281,000 TONS. IN RECOGNITION OF THE QUALITY OF ITS SERVICES, THE COMPANY RECEIVED THE CAMPOS BASIN SAFETY, ENVIRONMENT AND HEALTH PRIZE FOR THE SECOND CONSECUTIVE YEAR. THE AWARD WAS MADE BY PETROBRAS, THE MAIN PLAYER IN OFFSHORE PROSPECTING AND PETROLEUM PRODUCTION IN BRAZIL.

IN DECEMBER 2005, CPVV INCREASED ITS CLIENT PORTFOLIO AND BEGAN SERVING TWO LARGE OIL COMPANIES ACTIVE IN THE REGION, DEVON AND KERRMCGEE. THE COMPANY IS CONTINUING TO EXPAND ITS FACILITIES IN ANTICIPATION OF THE EXPECTED FUTURE RISE IN DEMAND DUE TO AN INCREASE IN PROSPECTING ACTIVITIES IN THE REGION.

recorde na movimentação de carga, atingindo um total de 281 mil toneladas. Em reconhecimento à qualidade de seus serviços, a empresa recebeu, pelo segundo ano consecutivo, o Prêmio SMS Bacia de Campos, concedido pela Petrobras, principal *player* nas atividades de prospecção e produção *offshore* de petróleo no Brasil.

Em dezembro de 2005, a CPVV ampliou sua carteira de clientes, passando a atender a duas grandes empresas petrolíferas com atuação na região: Devon e KerrMcGee. A Companhia mantém o projeto de ampliação de sua estrutura, aguardando o momento de crescimento da demanda em função do aumento das atividades de prospecção na região.

ATRACAÇÕES BERTHING



CLI e Tegma, duas empresas focadas no segmento de logística de distribuição, obtiveram crescimento acima das expectativas em 2005, aproveitando as oportunidades de negócios com serviços diferenciados.



LOGÍSTICA DE DISTRIBUIÇÃO

Em 2005, as duas empresas do Grupo Coimex que atuam em logística de distribuição tiveram resultados além das expectativas, aproveitando as oportunidades de expansão com a oferta de serviços diferenciados aos seus clientes.

Após o processo de fusão com a Coimex Armazéns Gerais, a Coimex Logística Integrada, CLI, fechou o ano com um faturamento próximo de R\$ 40 milhões, o que representa um crescimento de 64% em relação ao resultado de 2004.

Em 2005, a empresa iniciou investimentos da ordem de R\$ 12 milhões na modernização de sua infra-estrutura de armazenamento, sobretudo nas áreas de segurança, tecnologia da informação, reforma de pátios e aquisição de equipamentos.

As melhorias, que serão totalmente implantadas até o final de 2006, colocam a empresa em um patamar superior de operação, permitindo a ampliação da carteira de clientes e dos mercados atendidos. Além de contar com uma das mais modernas instalações alfandegadas

do País, localizada na região da Grande Vitória, a CLI oferece infra-estrutura de armazenagem e distribuição em Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo.

A Tagma Gestão Logística, maior empresa de transporte e distribuição de veículos novos do País, manteve sua liderança no mercado, com índice de 29% de *market share* e crescimento de 7,2% no volume de veículos transportados, que totalizou 653,6 mil unidades.

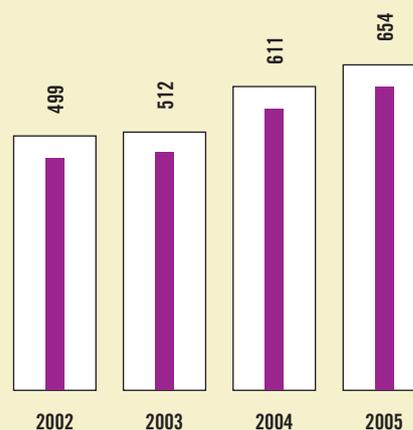
Além de acompanhar o crescimento do setor automobilístico brasileiro, que registrou aumento de 10,44% na produção e 11,36% nas vendas, a Tagma potencializou as oportunidades de mercado através de investimentos internos, principalmente em gestão operacional, obtendo melhores índices de produtividade e qualidade.

A empresa deu continuidade à sua política de diversificação de serviços implantando novas atividades, entre as quais se destaca o Tegmax. Trata-se de um sistema de leilão de veículos inovador voltado a atender, com tecnologia de ponta, às demandas de clientes de diversos

setores que visam dar liquidez às suas frotas. Em apenas dois eventos-piloto, realizados no final do ano, o sistema ofertou 200 veículos. Em 2006, a empresa pretende consolidar a operação do Tegmax e de outros investimentos voltados a transporte de cargas secas, gestão de pátios e prestação de serviços para locadoras de veículos.

VEÍCULOS TRANSPORTADOS – TEGMA TRANSPORTED VEHICLES – TEGMA

MIL
THOUSAND



CLI AND TEGMA, TWO COMPANIES FOCUSED ON THE DISTRIBUTION LOGISTICS SECTORS, HAD HIGHER-THAN-EXPECTED GROWTH IN 2005 BY TAKING ADVANTAGE OF BUSINESS OPPORTUNITIES WITH DIFFERENTIATED SERVICES.

DISTRIBUTION LOGISTICS

IN 2005, BOTH OF THE COIMEX GROUP COMPANIES WHICH OPERATE IN DISTRIBUTION LOGISTICS HAD HIGHER-THAN-EXPECTED RESULTS BY TAKING ADVANTAGE OF EXPANSION OPPORTUNITIES AND PROVIDING THEIR CLIENTS WITH DIFFERENTIATED SERVICES.

FOLLOWING THE MERGER WITH COIMEX ARMAZÉNS GERAIS, COIMEX LOGÍSTICA INTEGRADA, CLI, ENDED THE YEAR WITH REVENUES CLOSE TO R\$40 MILLION, AN INCREASE OF 64% OVER THE 2004 FIGURE.

IN 2005, THE COMPANY BEGAN INVESTING AROUND R\$12 MILLION IN MODERNIZING ITS STORAGE INFRASTRUCTURE, PARTICULARLY IN THE AREAS OF SECURITY, INFORMATION TECHNOLOGY, REFORMING THE YARDS AND ACQUIRING EQUIPMENT.

THE IMPROVEMENTS, WHICH WILL BE TOTALLY IMPLEMENTED BY THE END OF 2006, PUT THE COMPANY ON A BETTER OPERATING LEVEL AND WILL ALLOW IT TO EXPAND ITS CLIENT PORTFOLIO AND MARKETS SERVED. CLI HAS ONE OF THE MOST MODERN CUSTOMS INSTALLATIONS IN BRAZIL, LOCATED IN THE GRANDE VITÓRIA REGION. IT ALSO PROVIDES STORAGE AND DISTRIBUTION INFRASTRUCTURE IN BELO HORIZONTE, RIO DE JANEIRO AND SÃO PAULO.

TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA, THE BIGGEST TRANSPORTER AND DISTRIBUTOR OF NEW VEHICLES IN THE COUNTRY, MAINTAINED ITS LEADERSHIP, WITH A 29% MARKET SHARE. THE VOLUME OF VEHICLES TRANSPORTED INCREASED BY 7.2% TO 653,600 UNITS.

TEGMA ACCOMPANIED THE GROWTH OF THE BRAZILIAN AUTOMOBILE SECTOR, WHICH REGISTERED AN INCREASE OF 10.44% IN PRODUCTION AND 11.36% IN SALES. THE COMPANY ALSO TOOK ADVANTAGE OF MARKET OPPORTUNITIES BY CARRYING OUT INTERNAL INVESTMENTS, MAINLY IN OPERATIONAL MANAGEMENT, WHICH BROUGHT BETTER PRODUCTIVITY AND QUALITY RATINGS.

THE COMPANY CONTINUED WITH ITS POLICY OF DIVERSIFYING SERVICES, IMPLEMENTING NEW ACTIVITIES, INCLUDING THOSE IN WHICH TEGMAX IS OUTSTANDING. THESE INCLUDED AN INNOVATIVE VEHICLE AUCTION SYSTEM USING THE MOST MODERN INFORMATION TECHNOLOGY TO MEET THE DEMANDS OF CLIENTS IN VARIOUS SECTORS WHICH WISHED TO LIQUIDATE THEIR FLEETS. IN JUST TWO PILOT EVENTS HELD AT THE END OF THE YEAR, THE SYSTEM PUT 200 VEHICLES UP FOR AUCTION. IN 2006, THE COMPANY INTENDS TO CONSOLIDATE THE TEGMAX OPERATION ALONG WITH OTHER INVESTMENTS AIMED AT TRANSPORTING DRY CARGOS, DISTRIBUTION YARD MANAGEMENT AND THE PROVISION OF SERVICES FOR VEHICLE RENTAL COMPANIES.

03.



Outros Investimentos

A atuação do Grupo Coimex é direcionada ao crescimento contínuo dos negócios e à diversificação dos investimentos em setores estratégicos para a economia brasileira e que representem oportunidades para a valorização de seu patrimônio.

OTHER INVESTMENTS

THE COIMEX GROUP'S ACTIVITIES ARE DIRECTED AT THE CONTINUOUS GROWTH OF ITS BUSINESSES AND THE DIVERSIFICATION OF ITS INVESTMENTS IN SECTORS OF STRATEGIC IMPORTANCE FOR THE BRAZILIAN ECONOMY WHICH PROVIDE OPPORTUNITIES TO INCREASE THE VALUE OF ITS ASSETS.

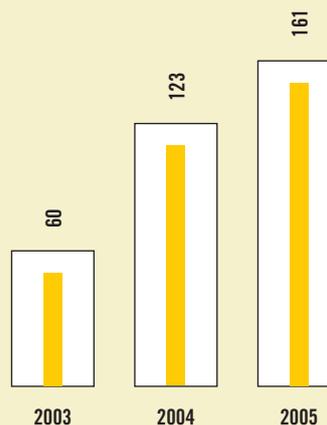
Com uma posição de liderança nos setores de comércio exterior e logística, o Grupo Coimex complementa sua carteira de investimentos participando dos segmentos de serviços financeiros, concessão de serviço público e energia.

A Coimex Administração de Consórcios, Coimex Consórcios, consolidou, em 2005, seu projeto de crescimento focado no segmento de financiamento de imóveis, responsável por 84% do volume de crédito vendido pela empresa.

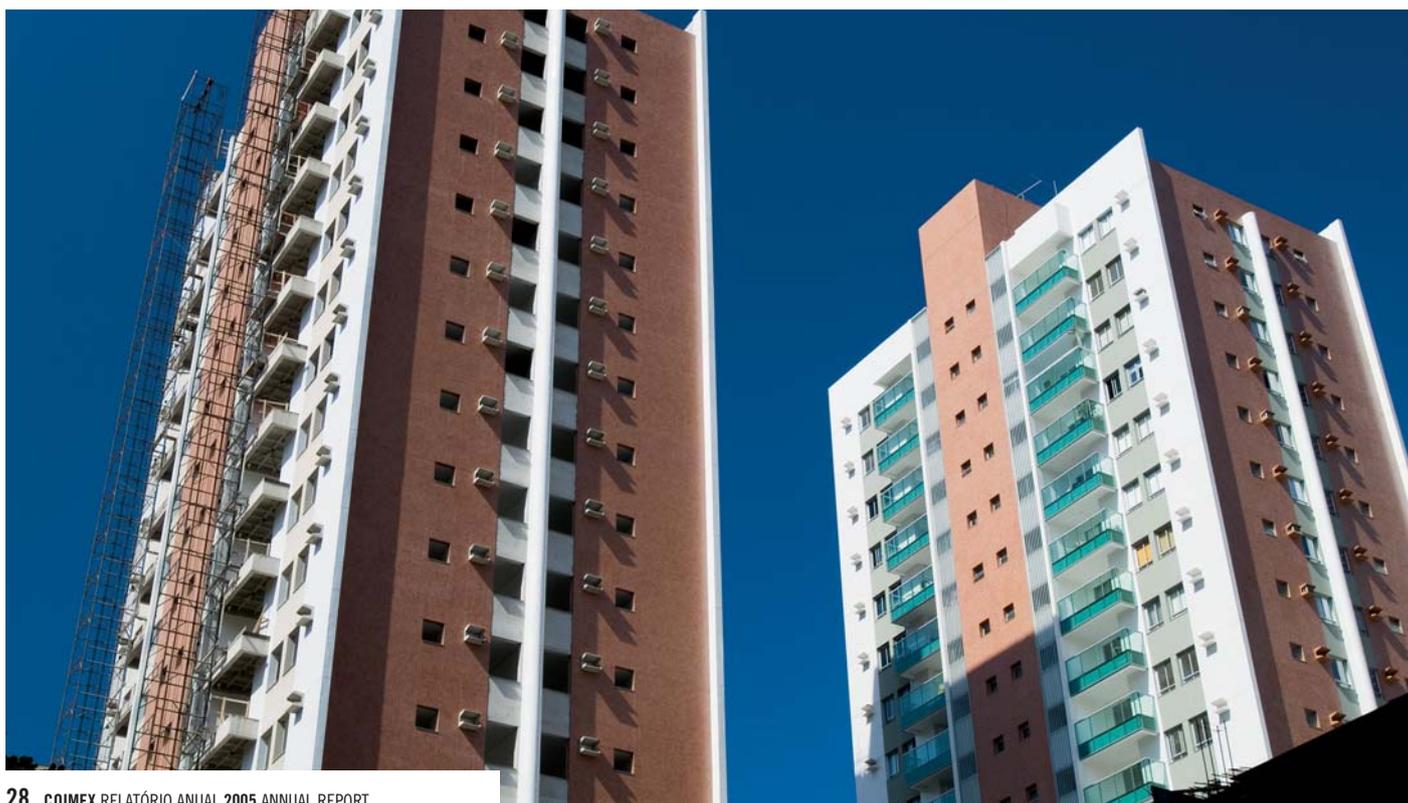
Com a ampliação dos negócios da filial São Paulo e o aumento de seu *market share* no Espírito Santo, a empresa obteve

VENDAS DE CONSÓRCIO CONSORTIUM SALES

R\$ MILHÕES
R\$ MILLION



O segmento de financiamento de imóveis já responde por 84% do volume de crédito vendido pela Coimex Consórcios. A empresa, líder no mercado capixaba, consolidou sua atuação em São Paulo, e obteve crescimento de mais de 30% nas vendas.



um volume de vendas de cerca de R\$ 161 milhões, o que representa um crescimento de mais de 30% em relação ao apurado no ano passado. Líder no mercado capixaba com 42% de *market share*, a Coimex Consórcios deu continuidade ao investimento no mercado de São Paulo, no qual já contabiliza 1,8 mil clientes e um volume de vendas de R\$ 84 milhões, em apenas dois anos de atuação.

Durante 2005, a empresa investiu recursos em dois projetos estratégicos: pesquisa sobre o mercado imobiliário e desenvolvimento da Universidade Corporativa. Através de um completo mapeamento dos empreendimentos imobiliários da Grande Vitória, a pesquisa de mercado teve como objetivo traçar o perfil socioeconômico das demandas da população local, de forma a fundamentar

o lançamento de novos investimentos imobiliários na região. Paralelamente a esse estudo, a empresa realizou uma pesquisa junto aos seus clientes ativos e ex-clientes visando direcionar ações de melhoria de relacionamento e busca de novas oportunidades de negócio.

A partir da previsão de um cenário de crescimento dos negócios no segmento imobiliário, a Coimex Consórcios, posicionada entre as 20 maiores operadoras do mercado, desenvolve uma estratégia de qualificação dos serviços, segmentação de lançamentos e relacionamento personalizado. Desta forma a empresa busca uma atuação diferenciada voltada à qualidade, dentro de um mercado no qual os principais *players* estão focados no atendimento ao varejo.

A Concessionária Rodovia do Sol, Rodosol, é responsável pela administração e operação do Sistema Rodovia do Sol, composto por 3,5 km de ponte sobre o mar, entre Vitória e Vila Velha, e mais 64 km de rodovia até Guarapari, no Espírito Santo. O empreendimento representa um investimento já realizado de R\$ 154,6 milhões em obras, equipamentos, praças de pedágio, controle de tráfego e sistemas de informação. Em 2005 o Grupo Coimex ampliou sua participação acionária na Rodosol de 28,5% para 42,5%.

Em 2005, o Sistema Rodovia do Sol foi eleito o mais seguro do Brasil pelo quinto ano consecutivo. Entre os novos investimentos realizados destaca-se a implantação de equipamentos

THE COIMEX GROUP HAS A LEADING POSITION IN THE FOREIGN TRADE AND LOGISTICS SECTORS AND COMPLEMENTS ITS INVESTMENT PORTFOLIO BY OPERATING IN THE FINANCIAL SERVICES, PUBLIC SERVICE CONCESSION AND POWER SECTORS.

COIMEX ADMINISTRAÇÃO DE CONSÓRCIOS, COIMEX CONSÓRCIOS, CONSOLIDATED ITS GROWTH PROJECT IN 2005 WHICH IS FOCUSED IN THE PROPERTY LOANS SECTOR. THIS AREA IS RESPONSIBLE FOR 84% OF THE LOANS MADE BY THE COMPANY.

THE EXPANSION OF BUSINESS IN SÃO PAULO AND THE GREATER MARKET SHARE GAINED IN ESPÍRITO SANTO BROUGHT SALES VOLUME OF AROUND R\$161 MILLION, A RISE OF MORE THAN 30% OVER THE PREVIOUS YEAR. COIMEX CONSÓRCIOS IS THE MARKET LEADER IN ESPÍRITO SANTO WITH 42% MARKET SHARE. THE COMPANY CONTINUED TO INVEST IN THE SÃO PAULO MARKET WHERE IT HAS ACQUIRED 1,800 CLIENTS AND HAD A SALES VOLUME OF R\$84 MILLION IN ONLY TWO YEARS OF OPERATIONS.

REAL ESTATE FINANCING IS RESPONSIBLE FOR 84% OF THE LOAN VOLUME OF COIMEX CONSÓRCIOS. THE COMPANY IS THE LEADER IN THE ESPÍRITO SANTO MARKET AND HAS CONSOLIDATED ITS OPERATIONS IN SÃO PAULO. ITS SALES ROSE BY MORE THAN 30% IN 2005.

IN 2005, THE COMPANY INVESTED IN TWO STRATEGIC PROJECTS – A SURVEY OF THE REAL ESTATE MARKET AND THE DEVELOPMENT OF THE CORPORATE UNIVERSITY. THE MARKET SURVEY INCLUDED A COMPLETE MAPPING OF THE PROPERTY DEVELOPMENTS IN GREATER VITÓRIA AIMED AT OUTLINING THE SOCIAL AND ECONOMIC PROFILE OF THE DEMANDS OF THE LOCAL POPULATION IN ORDER TO LAUNCH NEW REAL ESTATE INVESTMENTS IN THE REGION. IN PARALLEL WITH THIS STUDY, THE COMPANY CARRIED OUT A SURVEY OF ITS ACTIVE AND FORMER CLIENTS TO IMPROVE ITS RELATIONSHIP WITH THEM AND EXPLORE NEW BUSINESS OPPORTUNITIES.

COIMEX CONSÓRCIOS IS ONE OF THE 20 LARGEST OPERATORS ON THE MARKET. BASED ON PROSPECTS FOR GROWTH IN THE REAL ESTATE MARKET, THE COMPANY HAS CREATED A STRATEGY TO QUALIFY ITS SERVICES, SEGMENT LAUNCHES AND DEVELOP PERSONALIZED RELATIONSHIPS. AS A RESULT, THE COMPANY IS OPERATING IN A DIFFERENTIATED WAY AND AIMING AT THE QUALITY END OF THE MARKET WHILE THE MAIN PLAYERS ARE FOCUSING ON THE RETAIL SECTOR.

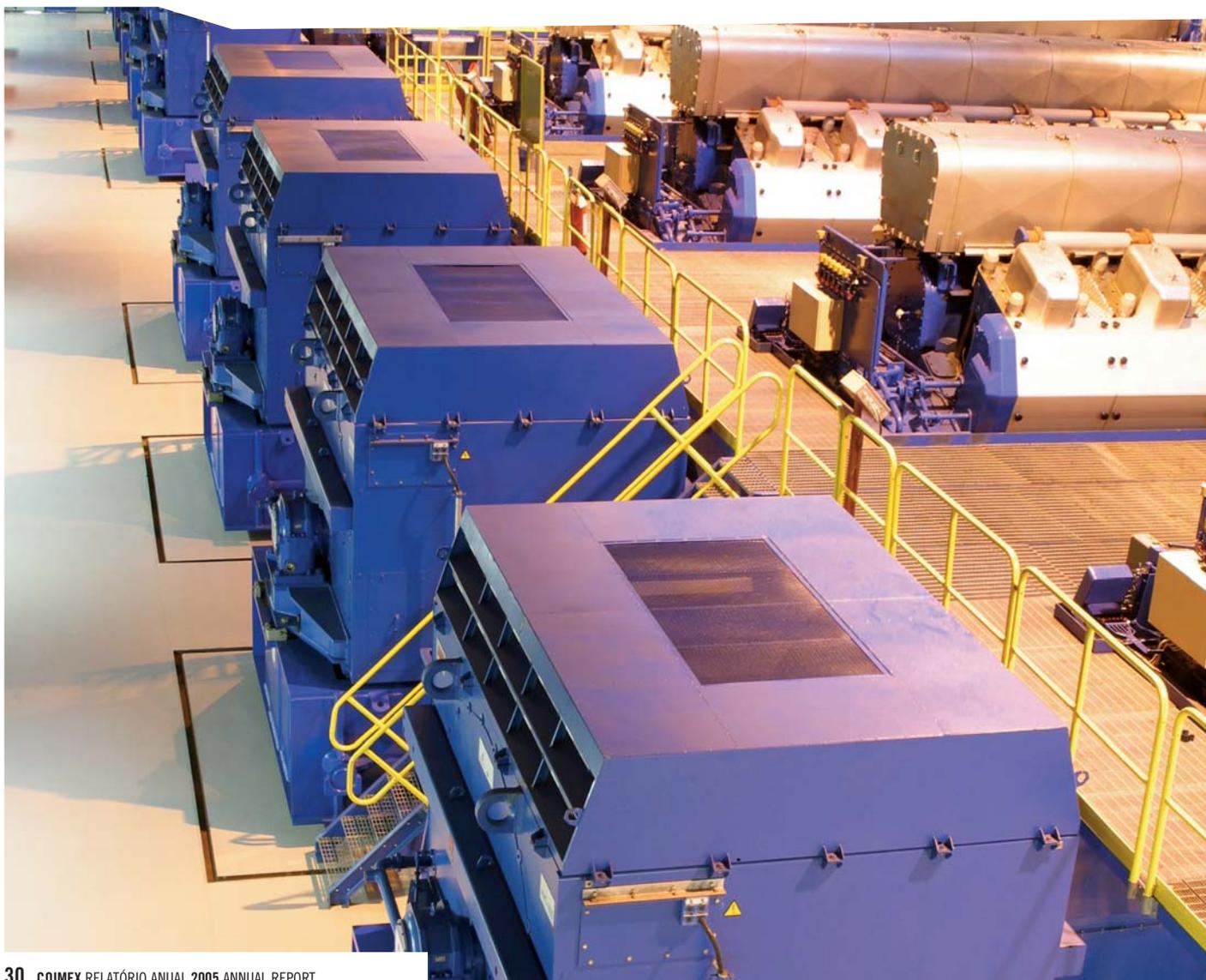
CONCESSIONÁRIA RODOVIA DO SOL, RODOSOL, IS RESPONSIBLE FOR MANAGING AND OPERATING THE SOL HIGHWAY SYSTEM WHICH CONSISTS OF A 3.5 KM-LONG BRIDGE OVER THE SEA BETWEEN VITÓRIA AND VILA VELHA AND OVER 64 KM OF THE HIGHWAY UNTIL GUARAPARI, IN ESPÍRITO SANTO. THE UNDERTAKING REQUIRED AN INVESTMENT OF R\$154.6 MILLION IN WORKS, EQUIPMENT, TOLLBOOTH, TRAFFIC CONTROL AND INFORMATION SYSTEMS. THE COIMEX GROUP INCREASED ITS EQUITY PARTICIPATION IN THE RODOSOL FROM 28.5% TO 42.5% IN 2005.

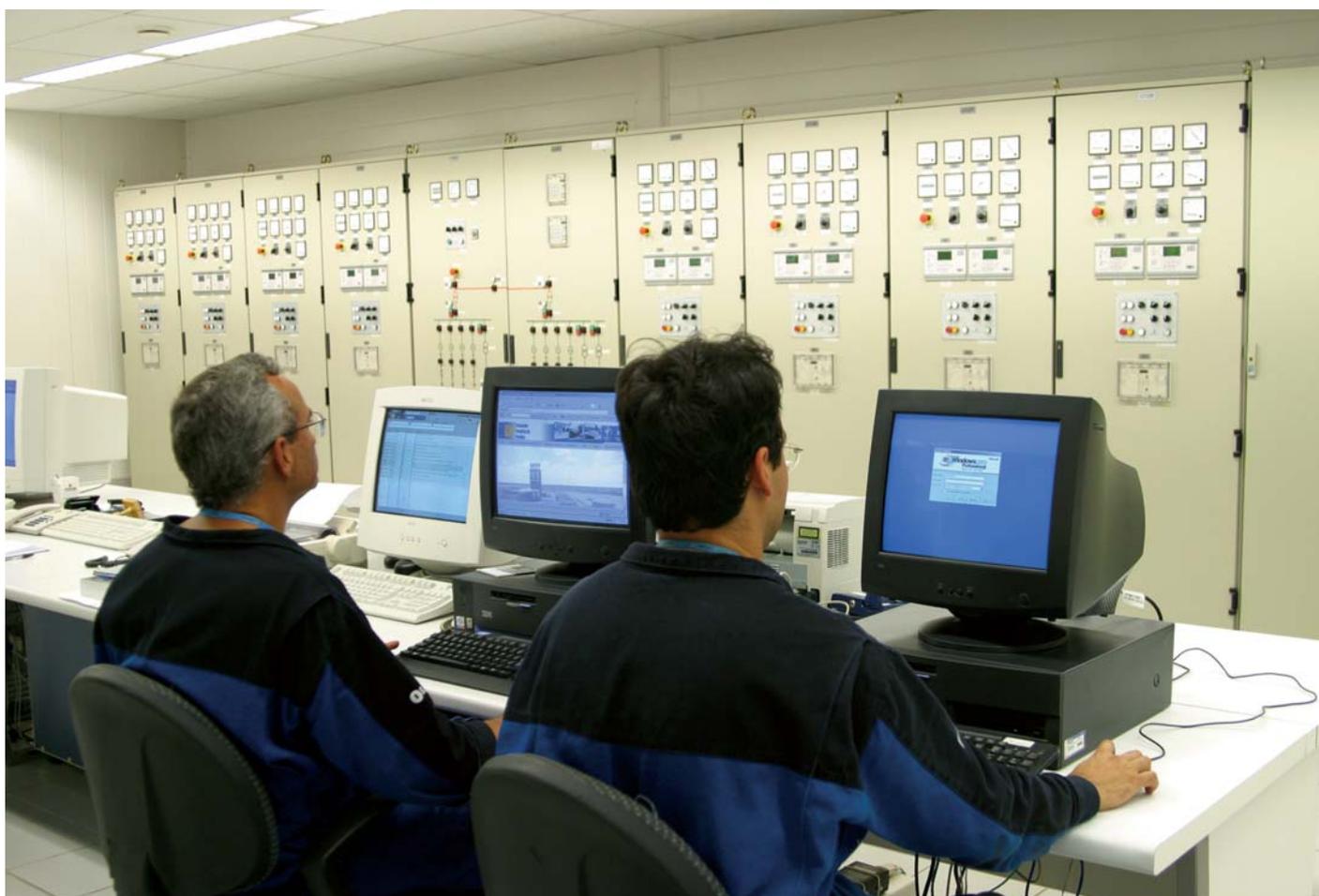
de monitoramento de alta tecnologia com a instalação de novas câmeras e modernização do centro de controle operacional. Além disso, a empresa deu continuidade aos projetos socioambientais promovendo ações educativas para os motoristas e projetos de cultura e lazer para alunos das escolas do entorno da Rodovia.

A Companhia Energética de Petrolina, CEP, investimento do Grupo Coimex no setor de energia, fechou 2005 contabilizando um patrimônio total da ordem de R\$ 210 milhões e obtendo lucro líquido de cerca de R\$ 85 milhões.

O empreendimento tem como objetivo suprir os déficits de geração e distribuição de energia. A companhia possui uma usina termelétrica com capacidade de geração de 128 MW, suficiente para atender uma cidade de mais de 500 mil habitantes.

Em 2006, a empresa participará dos leilões de energia a serem promovidos pelo Governo Federal visando dar continuidade a suas operações nesse segmento.





Investimento do Grupo Coimex no setor de energia, a CEP busca alternativas diferenciadas de comercialização mantendo sua função de supridor de energia para garantir o crescimento da economia regional.

IN 2005, THE SOL HIGHWAY SYSTEM WAS ELECTED THE SAFEST IN BRAZIL FOR THE FIFTH CONSECUTIVE YEAR. AMONG THE MOST OUTSTANDING NEW INVESTMENTS WERE THE IMPLEMENTATION OF HIGH TECHNOLOGY MONITORING EQUIPMENT WITH THE INSTALLATION OF NEW CAMERAS AND THE MODERNIZATION OF THE OPERATIONAL CONTROL CENTER. BESIDES THIS, THE COMPANY CONTINUED TO DEVELOP ITS SOCIAL AND ENVIRONMENTAL PROJECTS, PROMOTING EDUCATIONAL INITIATIVES FOR DRIVERS AND CULTURAL AND LEISURE PROJECTS FOR PUPILS IN SCHOOLS LOCATED AROUND THE HIGHWAY.

COMPANHIA ENERGÉTICA DE PETROLINA, CEP, IS A COIMEX GROUP INVESTMENT IN THE ENERGY SECTOR. AT THE END OF 2005 IT HAD WITH TOTAL ASSETS OF AROUND R\$210 MILLION AND NET INCOME OF AROUND R\$85 MILLION.

THE PROJECT AIMS TO SUPPLY THE GAPS IN THE GENERATION AND DISTRIBUTION OF ENERGY. THE COMPANY OWNS A THERMO-ELECTRIC PLANT WITH GENERATION CAPACITY OF 128 MW, ENOUGH TO SERVE A CITY OF MORE THAN 500,000 INHABITANTS.

IN 2006, THE COMPANY WILL PARTICIPATE IN ENERGY AUCTIONS ORGANIZED BY THE FEDERAL GOVERNMENT IN ORDER TO CONTINUE WITH ITS OPERATIONS IN THIS SECTOR.

CEP IS THE COIMEX GROUP'S INVESTMENT IN THE POWER SECTOR. THE COMPANY ADOPTS A DIFFERENTIATED APPROACH TO SALES WHILE PLAYING ITS ROLE AS AN ENERGY SUPPLIER TO ENSURE THE GROWTH OF THE REGIONAL ECONOMY.

Perspectivas

Os investimentos já planejados em diferentes áreas de atuação permitem traçar perspectivas de desenvolvimento acentuado do Grupo Coimex nos próximos anos.

O foco central será a área de logística, na qual o Grupo contará não só com a infraestrutura já instalada, mas também com novos investimentos, tanto no segmento de logística portuária, como de armazenagem e transporte.

Ainda em 2006, serão iniciadas as obras de construção do Terminal Portuário da Embraport, investimento que ampliará o potencial de desenvolvimento dos negócios do Grupo na área de logística portuária, criando, ainda, oportunidades de sinergia com as atividades do Grupo no setor de comércio exterior.

O cenário mundial, que aponta uma clara tendência no uso de formas de energia complementares ao petróleo, permite antever um crescimento ainda mais acentuado no segmento sucroalcooleiro. Graças aos investimentos realizados



nos últimos anos e ao potencial de desenvolvimento de novas estratégias de comercialização, o Grupo encontra-se preparado para atender a essa demanda, o que proporcionará uma alavancagem nos negócios dessas *commodities*.

Outro segmento que também aponta para crescimento nos próximos anos é o de exportação de carne, com perspectivas

de alta demanda e boas condições de competitividade para o produto brasileiro.

A solidez financeira e a gestão estratégica das empresas do Grupo, realizada de forma sinérgica pela holding Coimexpar, são fatores que se somam a essas perspectivas de mercado para garantir a expansão dos negócios e o desenvolvimento nos próximos anos.

A estratégia central é dar continuidade à política de permanente reinvestimento dos resultados para assegurar o crescimento dos negócios, com o aprimoramento da gestão, da infra-estrutura tecnológica e da competência dos talentos humanos reunidos nas empresas do Grupo Coimex.

Novos investimentos ampliam as perspectivas de expansão do Grupo Coimex nos setores de logística portuária e comércio exterior, visando o crescimento estratégico para a consolidação dos negócios.

OUTLOOK

THE COIMEX GROUP CAN LOOK FORWARD TO EXPRESSIVE GROWTH IN THE COMING YEARS DUE TO INVESTMENTS TO BE MADE IN DIFFERENT OPERATING AREAS.

THE MAIN FOCUS WILL BE ON THE LOGISTICS AREA, RELYING NOT ONLY ON THE EXISTING INFRASTRUCTURE BUT ALSO ON NEW INVESTMENTS. THESE WILL OCCUR IN THE PORT LOGISTICS SECTOR AS WELL AS IN STORAGE AND TRANSPORT.

CONSTRUCTION WORK WILL START ON THE EMBRAPORT PORT TERMINAL IN 2006. THIS INVESTMENT WILL INCREASE THE POTENTIAL OF THE GROUP'S BUSINESSES IN THE PORT LOGISTICS AREA AND ALSO CREATE OPPORTUNITIES FOR SYNERGY WITH THE GROUP'S FOREIGN TRADE OPERATIONS.

THERE ARE CLEAR SIGNS THAT THE WORLD IS MOVING TOWARD ALTERNATIVES FORMS OF ENERGY BESIDES PETROLEUM. THIS SHOULD LEAD TO EVEN HIGHER GROWTH IN THE FUEL ALCOHOL SECTOR. THANKS TO INVESTMENTS UNDERTAKEN IN RECENT YEARS AND THE POTENTIAL DEVELOPMENT OF THE NEW SALES STRATEGIES, THE GROUP IS PREPARED TO MEET THIS DEMAND WHICH WILL INCREASE BUSINESS IN THESE COMMODITIES.

ANOTHER SECTOR WHICH ALSO SHOWS SIGNS OF GROWTH IN THE COMING YEARS IS THE MEAT EXPORTING AREA. THIS WILL INCREASE DEMAND AND CREATE GOOD CONDITIONS FOR THE BRAZILIAN PRODUCT WHICH IS HIGHLY COMPETITIVE.

THE FINANCIAL SOLIDITY AND STRATEGIC MANAGEMENT OF THE COMPANIES WITHIN THE GROUP, CARRIED OUT THROUGH SYNERGIES BY THE COIMEXPAR HOLDING COMPANY, ARE FACTORS WHICH, COMBINED WITH THESE GOOD MARKET PROSPECTS, ENSURE THAT BUSINESS WILL EXPANSION AND DEVELOP IN THE COMING YEARS.

THE GROUP'S MAIN STRATEGY IS TO CONTINUE ITS POLICY OF PERMANENTLY INVESTING THE PROFITS TO ENSURE THE GROWTH OF ITS BUSINESSES. AT THE SAME TIME, IMPROVEMENTS WILL BE MADE IN MANAGEMENT, TECHNOLOGICAL INFRASTRUCTURE AND TRAINING HUMAN TALENT WITHIN THE COIMEX GROUP COMPANIES.

NEW INVESTMENTS INCREASE THE COIMEX GROUP'S PROSPECTS IN THE PORT LOGISTICS AND FOREIGN TRADE SECTORS. THESE ARE AIMED AT CREATING STRATEGIC GROWTH TO BRING ABOUT THE CONSOLIDATION OF THE BUSINESSES.

Desempenho Social

O desenvolvimento das pessoas é a base para o fortalecimento e a solidez de um empreendimento.



Esse conceito orienta a política de relacionamento do Grupo Coimex junto aos públicos interno e externo.

Os investimentos em educação e capacitação profissional dão suporte à estratégia de crescimento dos negócios em um ambiente de desenvolvimento contínuo e integrado das empresas e das comunidades nas quais estão inseridas.

BALANÇO SOCIAL INTERNO

Em 2005, as empresas do Grupo Coimex deram continuidade ao desenvolvimento de talentos através de investimentos focados em capacitação profissional e integração dos negócios. O objetivo é oferecer aos colaboradores condições de crescimento pessoal dentro das empresas do Grupo, compartilhando a cultura empreendedora

e os valores que embasam a gestão e a atuação na sociedade.

As empresas do Grupo Coimex destinaram um total de R\$ 107 milhões em investimentos sociais internos.

Investimentos Sociais Internos

(Em milhares de R\$)

SALÁRIOS

64.968

ENCARGOS
SOCIAIS

29.065

TREINAMENTO E
FORMAÇÃO

949

AUXÍLIO-
ALIMENTAÇÃO

6.078

ASSISTÊNCIA
MÉDICA E SEGUROS

6.362

SOCIAL REPORT

HELPING PEOPLE DEVELOP IS THE WAY TO ENSURE A STRONG, SOLID ENTERPRISE.

THIS CONCEPT GUIDES THE COIMEX GROUP'S POLICY IN FORMING RELATIONSHIPS WITH ITS INTERNAL AND EXTERNAL PUBLIC. THE INVESTMENTS IN EDUCATION AND PROFESSIONAL TRAINING HELP THE BUSINESSES TO GROW IN AN ATMOSPHERE OF CONTINUOUS DEVELOPMENT. THEY ALSO INTEGRATE THE COMPANIES AND THE COMMUNITIES IN WHICH THEY OPERATE.

INTERNAL SOCIAL REPORT

IN 2005, THE COIMEX GROUP COMPANIES CONTINUED TO DEVELOP THEIR HUMAN TALENT THROUGH INVESTMENTS ON PROFESSIONAL TRAINING AND THE INTEGRATION OF THE BUSINESSES. THE AIM IS TO PROVIDE EMPLOYEES WITH OPPORTUNITIES TO DEVELOP PROFESSIONALLY AND PERSONALLY WITHIN THE GROUP COMPANIES, AND SHARE ITS ENTREPRENEURIAL CULTURE AND THE VALUES ON WHICH IT BASES ITS MANAGEMENT AND DEALINGS WITH SOCIETY.

THE INTERNAL SOCIAL INVESTMENTS OF THE COIMEX GROUP COMPANIES CAME TO R\$107 MILLION.

INTERNAL SOCIAL INVESTMENTS

(IN R\$'000)

WAGES – 64,968

SOCIAL CHARGES – 29,065

TRAINING AND EDUCATION – 949

FOOD BASKETS – 6,078

MEDICAL AND INSURANCE ASSISTANCE – 6,362

Fundação Otacílio Coser

Missão:

Promover a educação das
novas gerações para o
desenvolvimento sustentável.



Diretrizes

» VALORIZAÇÃO DAS RIQUEZAS COMUNITÁRIAS

AS AÇÕES DA FUNDAÇÃO DEVEM CONTRIBUIR PARA ESTIMULAR O CRESCIMENTO E O DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES, ATRAVÉS DO APROVEITAMENTO DAS RIQUEZAS LOCAIS.

» FORMAÇÃO DE CIDADÃOS PROTAGÔNICOS

AS AÇÕES DEVEM POSSIBILITAR O DESENVOLVIMENTO DAS CAPACIDADES FÍSICA, INTELECTUAL E MORAL DO SER HUMANO.

» TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

AS INICIATIVAS DA FUNDAÇÃO DEVEM CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA SOCIEDADE MELHOR, DE FORMA SUSTENTÁVEL, PRIORITARIAMENTE NAS ÁREAS ONDE ATUAM AS EMPRESAS CONTROLADAS E AQUELAS ONDE O GRUPO COIMEX TEM PARTICIPAÇÃO.

Com uma atividade pautada na gestão eficiente dos recursos, a Fundação Otacílio Coser investe em ações focadas em educação que estimulam o desenvolvimento sustentável, potencializando os talentos das comunidades.

OTACÍLIO COSER FOUNDATION

MISSION:

TO PROMOTE THE TEACHING OF SUSTAINABLE DEVELOPMENT TO NEW GENERATIONS.

DIRECTIVES

» RESPECT FOR COMMON ASSETS

THE FOUNDATION'S INITIATIVES SHOULD ENCOURAGE COMMUNITIES TO GROW AND DEVELOP BY USING THE LOCAL ASSETS.

» DEVELOPING COMMUNITY-MINDED CITIZENS

THE INITIATIVES SHOULD RELEASE THE PHYSICAL, INTELLECTUAL AND MORAL POTENTIAL OF THE HUMAN BEING.

» SOCIAL TRANSFORMATION

THE FOUNDATION'S INITIATIVES SHOULD HELP CREATE A BETTER, SUSTAINABLE SOCIETY, PARTICULARLY IN THE AREAS WHERE THE COIMEX GROUP'S COMPANIES AND THOSE IN WHICH IT HAS A STAKE OPERATE.

THE OTACÍLIO COSER FOUNDATION'S ACTIVITIES ARE MARKED BY THE EFFICIENT USE OF RESOURCES. IT INVESTS IN ACTIONS DIRECTED AT EDUCATION AND ENCOURAGES SUSTAINABLE DEVELOPMENT. IT ALSO BELIEVES IN USING LOCAL TALENTS TO THEIR MAXIMUM POTENTIAL.

A Fundação Otacílio Coser é responsável pela gestão dos investimentos sociais das empresas do Grupo Coimex, atuando de forma alinhada à política de Responsabilidade Social traçadas pela holding Coimexpar. As ações da Fundação estão focadas no desenvolvimento de projetos nas áreas de educação voltados para a melhoria dos índices socioeconômicos, a partir do estímulo às ações sustentáveis que potencializem os recursos e talentos das comunidades. Seguindo as mesmas práticas gerenciais dos empreendimentos do Grupo, a Fundação pauta sua atividade na gestão eficiente dos recursos para assegurar a eficácia dos resultados, mensurados não apenas no número de participantes das

ações, mas também no retorno obtido como contribuição à construção da cidadania.

Em 2005, a Fundação consolidou junto à Coimexpar a determinação de que o investimento social é política estratégica e perene dentro de cada empresa nas quais a holding tem participação. Essa consolidação reforça a parceria entre as empresas e a Fundação Otacílio Coser para o alinhamento da atuação social, visando potencializar os resultados através da sinergia e da continuidade das ações.

A Fundação Otacílio Coser realizou, durante 2005, um investimento total de R\$ 1 milhão direcionado a projetos sociais, abrangendo um público-alvo de cerca de 30 mil pessoas, principalmente nas

comunidades no entorno das empresas do Grupo. Dentre as realizações empreendidas no ano, ressalta-se o patamar de desenvolvimento alcançado pelos projetos Programa de Educação Voluntária (PEV) e Programa VerdeVida.

Desenvolvido a partir do trabalho de uma equipe de voluntários da Coimex Trading, em São Paulo, o PEV tem como objetivo a construção da comunidade escolar com a participação de professores, pais, alunos e voluntários para promover a construção da chamada “escola cidadã”. Inicialmente implantado na Escola Estadual Rodrigues Alves, o Programa une a comunidade escolar e os voluntários



das empresas em ações de capacitação, desenvolvimento cultural e utilização do espaço público para a melhoria dos resultados do ensino.

Em 2005, a eficácia dessa iniciativa levou o Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria Estadual de Educação, a assinar um convênio com a Fundação Otacílio Coser para ampliar sua abrangência. Em 2006, o Programa está em processo de validação, sendo aplicado em três escolas da rede pública do Estado, com o objetivo de verificar sua eficiência em realidades diversas. Uma das escolas participantes desse processo está localizada em São Bernardo do Campo

e tem o apoio de voluntários da Tegma Gestão Logística.

O Programa VerdeVida iniciou em 2005 o desenvolvimento das ações criadas a partir do Fórum Gestor da Região do Aribiri, em Vila Velha (ES), no entorno da CPVV, em parceria com a Inter-American Foundation. As ações são voltadas à geração de renda com capacitação de micro-empresários da comunidade e à inclusão social de adolescentes com apoio à criação de uma rádio comunitária e uma revista.

Outro fato importante em 2005 foi a designação da Fundação Otacílio Coser como responsável pela gestão dos recursos

aportados pela Inter-American Foundation para a viabilização do projeto de iniciativa comum do Bloco Brasil, formado pelo conjunto de fundações e institutos empresariais brasileiros que participam da RedEAmérica, Rede Interamericana de Fundações Corporativas e Ações para o Desenvolvimento de Base. Além de ser um reconhecimento da credibilidade e capacidade gerencial da Fundação, essa decisão demonstra a evolução da política de relacionamento com a sociedade, que sempre fundamentou as ações da instituição.

THE OTACÍLIO COSER FOUNDATION IS RESPONSIBLE FOR THE COIMEX GROUP'S SOCIAL INVESTMENTS AND OPERATES ALIGNED WITH THE SOCIAL RESPONSIBILITY POLICY OF THE COIMEXPAR HOLDING COMPANY. THE FOUNDATION'S INITIATIVES CONCENTRATE ON DEVELOPING EDUCATIONAL PROGRAMS TO IMPROVE SOCIAL AND ECONOMIC STATISTICS BY ENCOURAGING SUSTAINABLE ACTIONS WHICH USE LOCAL TALENT TO THEIR MAXIMUM POTENTIAL. IT FOLLOWS THE SAME MANAGEMENT PRACTICES OF THE GROUP AND BASES ITS ACTIVITIES ON THE EFFICIENT USE OF RESOURCES TO ENSURE EFFECTIVE RESULTS, NOT ONLY IN TERMS OF THE NUMBER OF ACTIONS BUT ALSO IN THE RETURN, SUCH AS HELPING TO CREATE GOOD CITIZENS.

IN 2005, THE FOUNDATION AND COIMEXPAR JOINTLY DECIDED THAT SOCIAL INVESTMENT WOULD BE A STRATEGIC POLICY OF ALL THE COMPANIES IN WHICH THE HOLDING COMPANY HAS A STAKE. THIS DECISION REINFORCES THE PARTNERSHIP BETWEEN THE COMPANIES AND THE OTACÍLIO COSER FOUNDATION SO THEY WILL ALIGN THEIR SOCIAL ACTIVITIES AND MAXIMIZE THE RESULTS THROUGH SYNERGY AND CONTINUOUS INITIATIVES.

THE OTACÍLIO COSER FOUNDATION INVESTED A TOTAL OF R\$1 MILLION IN 2005 DIRECTED AT A TARGET PUBLIC OF AROUND 30,000 PEOPLE, MAINLY IN THE COMMUNITIES LIVING NEAR THE GROUP COMPANIES. AMONG THE MOST OUTSTANDING PROJECTS UNDERTAKEN DURING THE YEAR WERE THE VOLUNTARY EDUCATION PROGRAM AND THE GREEN LIFE PROGRAM.

THE VOLUNTARY EDUCATION PROGRAM WAS DEVELOPED BY A TEAM OF VOLUNTEERS FROM COIMEX TRADING IN SÃO PAULO AND AIMS TO BUILD A COMMUNITY CENTERED ON A SCHOOL IN WHICH TEACHERS, PARENTS, PUPILS AND VOLUNTEERS COME TOGETHER TO CREATE "CITIZEN SCHOOL", AS IT IS KNOWN. THE PROGRAM STARTED IN THE RODRIGUES ALVES PUBLIC NETWORK SCHOOL AND BRINGS TOGETHER THE SCHOOL COMMUNITY AND VOLUNTEERS FROM THE COMPANY. THE PARTICIPANTS DEVELOP TRAINING AND CULTURAL INITIATIVES AND WAYS OF USING PUBLIC AREAS TO IMPROVE THE TEACHING RESULTS.

THE SUCCESS OF THIS INITIATIVE LED THE SÃO PAULO STATE GOVERNMENT EDUCATION SECRETARIAT TO SIGN AN AGREEMENT WITH THE OTACÍLIO COSER FOUNDATION IN 2005 TO EXPAND ITS COVERAGE. IN 2006, THE PROGRAM IS IN THE PROCESS OF BEING TRIED OUT IN THREE PUBLIC SCHOOLS TO CHECK HOW EFFICIENT IT IS IN DIFFERENT AREAS. ONE OF THE SCHOOLS INVOLVED IS LOCATED IN SÃO BERNARDO DO CAMPO AND IS SUPPORTED BY VOLUNTEERS FROM TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA.

THE GREEN LIFE PROGRAM BEGAN IN 2005 AND IS DEVELOPING THE INITIATIVE CREATED BY THE REGIONAL FORUM OF ARIBIRI, IN VILA VELHA (ES), NEAR CPVV. IT IS BEING CARRIED OUT IN PARTNERSHIP WITH THE INTER-AMERICAN FOUNDATION. THE ACTIONS ARE AIMED AT CREATING INCOME BY PROVIDING TRAINING FOR SMALL BUSINESSES IN THE COMMUNITY AND THE SOCIAL INCLUSION OF ADOLESCENTS BY SUPPORTING A COMMUNITARY RADIO AND MAGAZINE.

ANOTHER IMPORTANT EVENT IN 2005 WAS THE DECISION BY THE INTER-AMERICAN FOUNDATION TO GIVE THE OTACÍLIO COSER FOUNDATION RESPONSIBILITY FOR MANAGING THE RESOURCES PROVIDED TO CARRY OUT A COMMUNITY PROJECT SPONSORED BY THE BRAZIL BLOC. THE BRAZIL BLOC BRINGS TOGETHER A NUMBER OF BRAZILIAN FOUNDATIONS AND COMPANY INSTITUTES IN A VARIETY OF INITIATIVES SUCH AS THE REDEAMÉRICA, REDE INTERAMERICANA DE FUNDAÇÕES CORPORATIVAS E AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DE BASE NETWORKS. THIS DECISION IS NOT ONLY RECOGNITION OF THE FOUNDATION'S CREDIBILITY AND ADMINISTRATIVE SKILLS BUT HIGHLIGHTS THE CLOSE RELATIONSHIP WITH SOCIETY ON WHICH ITS ACTIVITIES HAVE ALWAYS BEEN BUILT.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO GRUPO COIMEX
COIMEX GROUP BOARD OF DIRECTORS

Presidente

CHAIRMAN

Otacílio José Coser

Conselheiros

BOARD MEMBERS

Evandro Luiz Coser

Otacílio José Coser Filho

Bernadette Coser de Orem

Tereza Rachel Coser

Carlos Alberto Coser

Orlando Machado Junior

Erildo Martins Filho

DIRETORIA EXECUTIVA DA COIMEXPAR
COIMEXPAR EXECUTIVE OFFICERS

Presidente

CEO

Evandro Luiz Coser

Vice-Presidente de Relações Institucionais

VICE-PRESIDENT OF INSTITUTIONAL RELATIONS

Otacílio José Coser Filho

Vice-Presidente de Relações Corporativas

VICE-PRESIDENT OF CORPORATE RELATIONS

Bernadette Coser de Orem

Vice-Presidente de Desenvolvimento e Controle

VICE-PRESIDENT OF DEVELOPMENT AND CONTROL

Orlando Machado Junior

Vice-Presidente Jurídico

VICE-PRESIDENT OF LEGAL AFFAIRS

Erildo Martins Filho

Diretor de Administração e Controle

DIRECTOR OF ADMINISTRATION AND CONTROL

Roberto Vertamatti

Índice

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AUDITADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS.....	2
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO	4
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS.....	6
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	7
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	17

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

(Em milhares de reais)

	2005	2004
ATIVO		
Circulante		
Disponível	19.176	18.994
Aplicações financeiras	114.928	98.925
Contas a receber	332.528	228.526
Estoques	385.126	464.065
Impostos e contribuições a recuperar	68.687	32.120
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.062	9.237
Sociedades controladas, coligadas e acionistas	21	285
Adiantamentos e outros créditos	17.110	20.240
	956.638	872.392
Realizável a longo prazo		
Aplicações financeiras	20.759	19.471
Contas a receber	8.904	-
Sociedades controladas, ligadas e acionistas	7.525	6.439
Incentivos fiscais	5.025	4.977
Impostos a recuperar	6.998	24.050
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.653	27.499
Depósitos judiciais	11.526	10.609
Outros créditos	1.219	6.961
	81.609	100.006
Permanente		
Investimentos	3.527	3.517
Imobilizado	168.407	164.922
Diferido	19.080	21.994
	191.014	190.433
Total do ativo	1.229.261	1.162.831

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

(Em milhares de reais)

	2005	2004
PASSIVO		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	501.920	535.588
Fornecedores	174.907	138.429
Contas a pagar	18.272	19.184
Impostos e contribuições a recolher	16.278	17.851
Imposto de renda e contribuição social	16.278	11.135
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.611	4.021
Adiantamentos de clientes	23.756	10.805
Salários e encargos sociais	5.796	6.148
Dividendos a pagar	-	177
Adiantamentos e outros	12.316	7.703
	775.134	751.041
Exigível a longo prazo		
Empréstimos e financiamentos	36.687	41.861
Sociedades controladas, coligadas e ligadas	356	654
Debêntures	4.972	4.433
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.122	1.122
Provisões para contingências	77.061	70.105
Outros	1.920	2.328
	122.118	120.503
Participação minoritária em controladas diretas e indiretas	69	136
Patrimônio líquido		
Capital social	153.551	153.551
Reserva de lucros a realizar	9.911	13.215
Lucros acumulados	168.478	124.385
	331.940	291.151
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.229.261	1.162.831

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

(Em milhares de reais, exceto lucro por quota)

	2005	2004
Receita bruta de vendas		
Mercadorias e serviços no mercado interno	554.967	467.275
Mercadorias no mercado externo	1.594.444	2.077.239
Deduções de vendas	(96.215)	(79.940)
Receita líquida de vendas e serviços	2.053.196	2.464.574
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(1.854.900)	(2.253.831)
Resultado de <i>hedge</i> & futuros	19.943	(15.690)
Lucro bruto	218.239	195.053
Receitas (despesas) operacionais		
Comerciais	(35.908)	(29.037)
Administrativas e gerais	(115.868)	(120.398)
Tributárias	(15.486)	(17.688)
Depreciação e amortização	(16.061)	(13.274)
Resultado financeiro líquido	30.381	19.845
Equivalência patrimonial em empresas controladas e coligadas	420	232
Outras receitas operacionais líquidas	10.466	2.138
	(142.056)	(158.182)
Lucro operacional	76.183	36.871
Resultado não operacional	(7.709)	(9.353)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	68.474	27.518
Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido	(20.535)	(24.503)
Lucro líquido antes da participação minoritária em controladas diretas e indiretas	47.939	3.015
Participação de minoritários em controladas diretas e indiretas	6	14
Lucro líquido do exercício	47.945	3.029
Lucro líquido por quota do capital social no final do exercício – R\$	0,31	0,02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros a realizar	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2003	153.551	16.518	125.140	295.209
Realização de reserva de lucros a realizar em coligada – Nota 12b	-	(3.303)	3.303	-
Dividendos pagos antecipadamente	-	-	(85)	(85)
Distribuição de dividendos	-	-	(7.002)	(7.002)
Lucro líquido do exercício	-	-	3.029	3.029
Saldos em 31 de dezembro de 2004	153.551	13.215	124.385	291.151
Realização de reserva de lucros a realizar em coligada – Nota 12b	-	(3.304)	3.304	-
Dividendos pagos antecipadamente	-	-	(7.156)	(7.156)
Lucro líquido do exercício	-	-	47.945	47.945
Saldos em 31 de dezembro de 2005	153.551	9.911	168.478	331.940

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

(Em milhares de reais)

	2005	2004
ORIGENS DE RECURSOS		
Das operações:		
Lucro líquido do exercício	47.945	3.029
Itens que não afetam o capital circulante:		
Depreciação e amortização (ágio/deságio)	16.061	13.274
Resultado de equivalência patrimonial	(420)	(232)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.846	(3.241)
Participação de minoritários em controladas	(67)	(26)
Provisão para contingências	6.956	7.898
Total proveniente das operações	78.321	20.702
Efeito da consolidação de duas empresas coligadas em 2004 (não consolidadas em 2003) – Nota 2	-	45.455
	78.321	66.157
De terceiros		
Diminuição do realizável a longo prazo	11.516	-
Aumento líquido do exigível a longo prazo	-	21.442
Baixa de investimentos	410	-
Total das origens	90.247	87.599
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Aumento em incentivos fiscais	48	3.285
Aumento líquido do realizável a longo prazo	-	38.868
Depósitos para contingências	917	1.620
No ativo permanente:		
Investimentos	-	1.697
Imobilizado	16.632	8.521
Diferido	-	600
Dividendos distribuídos	7.156	7.087
Transferência de passivo exigível a longo prazo para o circulante	5.341	4.000
Total das aplicações	30.094	65.678
Aumento do capital circulante líquido	60.153	21.921
Variação do capital circulante líquido:		
Ativo circulante:		
No fim do exercício	956.638	872.392
No início do exercício	872.392	711.593
	84.246	160.799
Passivo circulante:		
No fim do exercício	775.134	751.041
No início do exercício	751.041	612.163
	(24.093)	(138.878)
Aumento do capital circulante líquido	60.153	21.921

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. – Coimexpar, com sede na cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, foi constituída em 7 de julho de 2000 tendo por objeto social a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na condição de acionista, sócia, quotista ou consorciada, em caráter permanente ou temporário, como controladora ou minoritária, e a prestação de serviços de intermediação e consultoria de negócios.

A Coimexpar opera efetivamente como uma “holding pura”, administrando e fomentando as inversões de capital do Grupo Coimex, racionalizando recursos e tornando a gestão das empresas operacionais mais ágil e eficaz.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas da Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. – Coimexpar foram elaboradas de acordo com as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (6.404/76) e práticas contábeis adotadas no Brasil. Considerando-se que as demonstrações financeiras consolidadas dão ao leitor uma visão mais completa e abrangente dos negócios da Companhia, foram apresentadas apenas as demonstrações financeiras consolidadas da Coimex Empreendimentos e Participações Ltda., conforme previsto na Norma Brasileira de Contabilidade NBC-T 8, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade por meio da Resolução 937, de 24 de maio de 2002. Nas demonstrações consolidadas foram eliminadas as contas correntes, receitas e despesas entre as empresas incluídas na consolidação, bem como os respectivos investimentos. No caso dos investimentos com controle compartilhado, a consolidação foi efetuada pelo método proporcional sobre os ativos, os passivos, as receitas e as despesas, linha a linha. A eliminação dos efeitos das transações envolvendo as sociedades controladas em conjunto foi efetuada parcialmente, ou seja, na proporção da participação da Coimexpar.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS – CONTINUAÇÃO

As empresas direta ou indiretamente controladas, incluídas na consolidação, estão descritas a seguir:

	Quantidade de ações/quotas	Participação no capital (%)			Patrimônio líquido	
		Direta	Indireta	Total		
Controladas e coligadas						
Cisa Trading S.A.	(1)	5.000.000	50,0	-	50,0	140.827
Cisa Trading Argentina S.A.	(2)	458.723	-	50,0	50,0	64
Inspection Comércio e Serviços S.A.	(1)	200.000	-	50,0	50,0	306
Cisafac Corretagem de Seguros e Agenciamento de Cargas S.A.	(1)	10.000	-	50,0	50,0	492
Cisa Overseas Limited	(2)	5.005.000	-	50,0	50,0	14.264
Companhia Portuária Vila Velha	(1)	27.472.327	39,3	19,7	59,0	27.637
Cisa Trading (USA) LLC	(2)	100	-	50,0	50,0	52
Companhia Energética de Petrolina	(1)	73.980.000	8,4	25,0	33,4	211.025
Cia. Importadora e Exportadora Coimex	(1)	153.071	100,0	-	100,0	93.405
Coimex Denmark A/S	(1)	3.566.287	-	100,0	100,0	19.286
Coimex Holding GmbH	(2)	1	-	100,0	100,0	62.385
Coimex Trading Co. (USA)	(2)	1.500	-	100,0	100,0	1.105
Coimex Trading Co. (UK)	(2)	2	-	100,0	100,0	(123)
Coimex Energy, Inc.	(2)	1.000	-	100,0	100,0	(3.971)
Coimex Internacional Brands Ltda.	(2)	1.500.000	-	80,0	80,0	(833)
CM Bioenergia Internacional Importação e Exportação Ltda.	(2)	30.000	-	50,0	50,0	36
EMBRAPORT – Empresa Brasileira de Terminais Portuários S.A.	(2)	22.000.000	20,6	79,4	100,0	22.000
Coimex Trading Limited	(1)	676.683.951	-	100,0	100,0	47.476
Coimex Trading (Suisse) S.A.	(1)	142.500	-	100,0	100,0	33.451
Coimex Trading (Sudamérica) S.A.	(1)	5.000	-	100,0	100,0	8.986
Coimex Trading Company S.A.	(1)	5.000	-	100,0	100,0	-
Coimex International Brands, Inc.	(2)	200	-	100,0	100,0	(315)
Coimex Armazéns Gerais S.A.	(2)	2.432.097	99,7	-	99,7	35.508
Coimex Logística Integrada S.A.	(1)	3.000.000	-	99,7	99,7	27.760
PDI – Comércio, Indústria e Serviços Ltda.	(2)	2.125.999	-	99,7	99,7	2.338
ADB Holdings Ltda.	(2)	6.950.000	100,0	-	100,0	34.329
Tegma Gestão Logística Ltda.	(3)	54.608.700	-	38,0	38,0	86.598
Concessionária Rodovia do Sol S.A.	(3)	5.100.000	42,5	-	42,5	49.900
ORL – Operações de Rodovias Ltda.	(2)	58.484	33,3	-	33,3	27

(1) Demonstrações financeiras examinadas pelos mesmos auditores independentes da Sociedade.

(2) Demonstrações financeiras revisadas de forma limitada pelos mesmos auditores independentes da Sociedade.

(3) Demonstrações financeiras examinadas por outros auditores independentes.

As demonstrações financeiras referentes aos investimentos no exterior foram preparadas originalmente em dólares norte-americanos e convertidas pela taxa corrente de R\$ 2,3399 em 31 de dezembro de 2005 (R\$ 2,6536 em 31 de dezembro de 2004). As demonstrações financeiras das controladas foram ajustadas, quando aplicável, para estarem em conformidade com as práticas contábeis adotadas pela Controladora.

Em 2004, a Coimexpar passou a consolidar os investimentos que possui na Concessionária Rodovia do Sol S.A. e Tegma Gestão Logística Ltda. devido à sua relevância e à influência que exerce sobre a administração de tais coligadas.

A Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. participa com 50% no capital social da Cisa Trading S.A. (Cisa), que por sua vez participa com 50% no capital da Companhia Energética de Petrolina (CEP). A Coimexpar mantém, também, uma participação direta de 8,4% no capital da CEP, resultando em uma participação total de 33,4% em 31 de dezembro de 2005. A Companhia Energética de Petrolina (CEP) é uma Produtora Independente de Energia (PIE) e foi contratada em 11 de janeiro de 2002 pela Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial (CBEE), empresa pública, criada pelo Decreto 3.900, de 29/08/2001.

A coligada direta e indireta Companhia Energética de Petrolina (CEP) divulgou em suas demonstrações financeiras, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, que o contrato de disponibilização de energia assinado com a Companhia Brasileira de Energia Emergencial – CBEE venceu naquela data e não foi renovado. As demonstrações financeiras da CEP foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de seus negócios, uma vez que sua Administração está analisando as diversas alternativas existentes. Por sua vez, a Administração da Coimexpar entende que as negociações que estão sendo mantidas pela Administração da CEP terão sucesso.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A) APURAÇÃO DO RESULTADO

É observado o regime de competência para registrar as receitas e despesas do exercício.

B) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Registradas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos apropriados até a data do balanço, que não excede o valor de realização.

C) ESTOQUES

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição, não excedendo o valor de realização.

Os adiantamentos efetuados a fornecedores de *commodities* são registrados pelo valor original adiantado e, quando aplicável, atualizados monetariamente até a data do balanço.

Os resultados a realizar decorrentes da valorização a valor de mercado, para mais ou para menos, dos compromissos firmados por meio de contratos futuros de compra e venda de *commodities*, são registrados pelo regime de competência.

D) DEMAIS ITENS DO ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Os demais itens do ativo circulante e realizável a longo prazo são apresentados pelo valor de custo ou de realização, dos dois o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

E) ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para contingências fiscais e provisão para imposto de renda e contribuição social, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

F) IMOBILIZADO

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações, calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens, conforme demonstrado na Nota 8.

G) DIFERIDO

Refere-se a gastos incorridos com despesas pré-operacionais, amortizáveis no prazo de cinco anos.

H) PASSIVOS CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculados, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias ou cambiais até a data do balanço.

I) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 240. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado nos termos da legislação vigente.

Os tributos lançados no resultado consolidado provenientes dos lucros obtidos pelas controladas indiretas sediadas no exterior foram calculados com base na legislação vigente nos respectivos países de origem. Nos casos em que os lucros gerados no exterior devam ser tributados no Brasil, os impostos são ajustados às alíquotas aqui vigentes.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com base nas alíquotas vigentes sobre os prejuízos fiscais, bases negativas da contribuição social e diferenças temporárias.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2005	2004
Garantias de margens com operações em Bolsas de Mercadorias e Futuros	11.720	10.444
Quotas de fundos de investimento	85.715	68.275
Certificados de Depósito Bancário	36.441	39.677
Outros	1.811	-
Total	135.687	118.396
Aplicações de curto prazo	(114.928)	(98.925)
Aplicações de longo prazo	20.759	19.471

Em 31 de dezembro de 2004, a subsidiária integral Cia. Importadora e Exportadora Coimex (Coimex Trading) possuía contratos financeiros celebrados junto ao Banco Santos, já sob intervenção do Banco Central do Brasil, relativos à captação de recursos por meio de Cédulas de Crédito Bancário (CCBs) e Adiantamentos de Contratos de Câmbio (ACCs) no montante de R\$ 33.651. Ocorre que as captações de recursos estavam condicionadas à manutenção de aplicações financeiras junto ao Banco e empresas ligadas, permanecendo penhoradas em garantia dos empréstimos, totalizando R\$ 15.472 naquela data.

Em 3 de dezembro de 2004 os assessores legais da Coimex Trading ingressaram com Medida Cautelar e, posteriormente, com Ação Declaratória junto ao Juízo da 9ª Vara Cível do Foro Central da Comarca de São Paulo, no sentido de pleitear o direito à compensação de seus débitos junto àquele Banco, até o limite de seus créditos, e liquidar a diferença. O direito pleiteado foi deferido pelo Juízo da 9ª Vara Cível em 7 de dezembro de 2004, tendo sido suspensa, em caráter liminar, a exigibilidade da dívida da Coimex Trading. Posteriormente, quando a questão foi levada à apreciação do extinto Primeiro Tribunal de Alçada Cível de São Paulo, a 11ª Câmara concedeu efeito suspensivo ao Recurso impetrado e, ao julgá-lo, não somente confirmou o deferimento da liminar como ampliou seu objeto, na medida em que suspendeu a exigibilidade das parcelas de todos os empréstimos tomados pela Coimex Trading junto ao Banco Santos S.A., até o limite dos créditos existentes.

Amparada pelas liminares acima citadas, durante o ano de 2005 a Coimex Trading efetuou pagamentos até que houvesse um equilíbrio entre seus direitos e obrigações com o Grupo Santos. Desta forma, em 31 de dezembro de 2005, o valor total dos ativos é de R\$ 18.560 e dos passivos de R\$ 18.212, resultando em um ativo líquido de R\$ 348. Os assessores legais entendem que a situação é bastante favorável à Coimex Trading e que há prováveis chances de êxito.

5. CONTAS A RECEBER

	2005	2004
Clientes no País	111.610	70.994
Clientes no Exterior	220.918	157.532
	332.528	228.526

6. ESTOQUES

	2005			2004	
	Adiantamento a fornecedores	Estoques	Contratos de compra e venda	Total	Total
<i>Estoques de commodities:</i>					
Café	19.347	56.943	35.085	111.375	124.565
Açúcar	108.640	38.967	48.395	196.002	231.560
Álcool	11.284	24.999	4.902	41.185	65.594
Grãos	1.449	18.729	1.172	21.350	34.434
	140.720	139.638	89.554	369.912	456.153
Mercadorias importadas	-	3.589	-	3.589	3.430
Peças para reposição	-	1.418	-	1.418	1.439
Mercadorias em estoque e outros	-	10.207	-	10.207	3.043
	140.720	154.852	89.554	385.126	464.065

Os adiantamentos efetuados a fornecedores de *commodities*, cujo recebimento, conforme contrato entre as partes, ocorrerá no ano seguinte, têm garantias diversas em favor das empresas controladas Sociedade, representadas, basicamente, por cédulas de produtor rural, seguros-garantia, penhores agrícolas e certificados de depósito (*warrants*).

Os contratos de compra e venda de *commodities* são negociados nas Bolsas de Mercadorias de Chicago, Nova Iorque, Londres e São Paulo, com o objetivo de reduzir os riscos associados às oscilações de preço das *commodities* no mercado futuro, que estão associados às operações ainda não concretizadas fisicamente.

7. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	2005		2004	
	Créditos	Débitos	Créditos	Débitos
Controladas, coligadas e acionistas				
Companhia Portuária Vila Velha	-	-	-	363
Itaguaçu Comércio e Participações Ltda.	5.281	-	6.439	-
ORL – Operações de Rodovias Ltda.	4	-	11	-
Viwa S.A. Comércio e Serviços de Automóveis	2.244	-	-	-
Viwa Locadora Ltda.	-	92	-	-
Viwa Comercial Automotores Ltda.	-	164	-	-
Consórcio Construtor Rodovia do Sol	17	100	274	291
Total	7.546	356	6.724	654
Curto prazo	(21)	-	(285)	-
Longo prazo	7.525	356	6.439	654

8. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação			2005	2004
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	-	21.548	-	21.548	21.203
Prédios e benfeitorias	4% e 10%	65.667	(14.370)	51.297	50.573
Equipamentos, máquinas e móveis e utensílios	10%	70.640	(26.623)	44.017	54.194
Linhas de transmissão	10%	1.952	(628)	1.324	1.428
Equipamentos de informática	20%	16.324	(9.152)	7.172	5.238
Veículos	20%	4.142	(2.528)	1.614	982
Duplicação da Rodovia do Sol	5% a 33%	26.235	(10.607)	15.628	11.884
Contorno de Guarapari – 1ª etapa	5% a 33%	14.699	(3.920)	10.779	7.940
Contorno de Guarapari – 2ª etapa	5% a 33%	15.109	(2.917)	12.192	8.955
Outros gastos do Contorno de Guarapari	5% a 33%	1.185	(115)	1.070	756
Ativos imobilizados – 3ª ponte de Vitória – ES	10% a 20%	2.284	(2.278)	6	37
Outros	-	2.158	(398)	1.760	1.732
		241.943	(73.536)	168.407	164.922

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

		2005	2004
Adiantamentos sobre contrato de câmbio	(i)	223.738	220.335
Empréstimos – capital de giro	(i)	35.746	36.160
BNDES – Exim	(ii)	17.901	14.251
Financiamentos de <i>commodities</i> – operações estruturadas	(i)	192.935	179.036
Corretoras (garantia de margens)	(i)	14.973	21.847
Notas promissórias (<i>short-term notes</i>)	(i)	50.144	102.004
Outros		3.170	3.816
Total		538.607	577.449
Empréstimos e financiamentos de curto prazo		(501.920)	(535.588)
Empréstimos e financiamentos de longo prazo		36.687	41.861

(i) Empréstimos e financiamentos utilizados na aquisição de *commodities*.

(ii) Financiamentos utilizados pela investida Concessionária Rodovia do Sol S.A. para financiamento de obras no Sistema Rodoviário da Rodovia do Sol.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A) COMPOSIÇÃO DO SALDO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS:

	2005	2004
Ativo		
Provisões para contingências	19.216	15.633
Outras diferenças temporárias	534	1.837
Prejuízos fiscais e bases negativas CSLL	18.965	19.266
Total	38.715	36.736
Ativo circulante	(19.062)	(9.237)
Realizável a longo prazo	19.653	27.499
Passivo		
Outras diferenças temporárias	5.669	4.079
Lucros não realizados na alienação de investimentos	1.064	1.064
Total	6.733	5.143
Passivo circulante	(5.611)	(4.021)
Exigível a longo prazo	1.122	1.122

O registro e a manutenção dos créditos fiscais diferidos ativos estão suportados por estudos elaborados pela Administração, que demonstram a capacidade da Sociedade e suas controladas ou coligadas em gerar lucros tributáveis futuros, que garantirão a realização dos créditos fiscais nos próximos exercícios.

B) FORAM REGISTRADOS NO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS OS SEGUINTE MONTANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS:

	2005	2004
Varição no:		
Imposto de renda corrente	(19.298)	(20.900)
Imposto de renda diferido	2.784	3.283
	(16.514)	(17.617)
Varição na:		
Contribuição social corrente	(4.424)	(7.050)
Contribuição social diferida	403	164
	(4.021)	(6.886)
Total	(20.535)	(24.503)

11. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Sociedade e suas controladas vêm discutindo determinadas ações administrativas e judiciais nas esferas tributária, cível e trabalhista, para as quais foram interpostos recursos e, quando requerido, amparadas por depósitos judiciais. A Administração, com base em sua avaliação de risco sobre tais ações e na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para contingências em montantes considerados suficientes (R\$ 77.061 em 2005 e R\$ 70.105 em 2004).

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A) CAPITAL SOCIAL

O capital social, subscrito e integralizado, de R\$ 153.551 em 31 de dezembro de 2005 e 2004, está representado por 153.550.590 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

B) RESERVA DE LUCROS A REALIZAR

Por decisão dos quotistas da Tagma Gestão Logística Ltda., em 30 de dezembro de 2003, foi aprovada a incorporação da empresa Marvila Participações Ltda., mediante laudo de avaliação emitido por peritos independentes, que teve por base os valores patrimoniais contábeis existentes em 1º de dezembro de 2003. Tal incorporação resultou, na investidora Coimexpar, numa reserva de lucros a realizar, em cinco anos, no montante de R\$ 16.518. No corrente exercício foram realizados R\$ 3.304, a crédito de lucros acumulados, no patrimônio líquido (R\$ 3.303 em 2004).

C) DIVIDENDOS

Aos quotistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária vigente. Durante o exercício de 2004, os quotistas aprovaram a distribuição de dividendos de R\$ 7.087, montante este que corresponde à parte dos lucros acumulados existentes em 31 de dezembro de 2003, e que atende, inclusive, à previsão de dividendos mínimos de R\$ 757 para aquele exercício. Durante o exercício de 2005, os quotistas aprovaram o pagamento antecipado de dividendos no montante de R\$ 7.156.

13. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	2005	2004
Receitas financeiras:		
Receita de aplicações financeiras	24.306	19.801
Variações cambiais ativas	1.918	1.032
Outras receitas financeiras	7.333	15.097
	33.557	35.930
Despesas financeiras:		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(43.910)	(43.894)
Variações cambiais passivas	(1.514)	(103)
Outras despesas financeiras	(16.956)	(26.434)
	(62.380)	(70.431)
Desconto financeiro obtido em leilões BANDES	59.204	54.346
	30.381	19.845

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Sociedade e suas controladas diretas e indiretas efetuam operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender às suas necessidades no sentido de reduzir a exposição a riscos de mercado e moeda. Os riscos são administrados por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégias operacionais, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições. Por definição, todos os instrumentos financeiros utilizados pela Sociedade, por meio de suas controladas, têm a característica de *hedge*.

A) OPERAÇÕES FINANCEIRAS

A Sociedade, por meio de suas controladas, utiliza instrumentos financeiros derivativos de moedas e produtos, com o único objetivo de proteção de seus ativos operacionais. Todas as operações, inclusive de *swap*, estão integralmente contabilizadas e são restritas a aplicações em títulos de renda fixa de instituições financeiras que atendam aos requisitos de solidez financeira e confiabilidade, segundo critérios de gerenciamento periodicamente revisados.

B) OPERAÇÕES EM MERCADOS FUTUROS

A Sociedade, por meio de suas controladas, efetua operações de compra e venda de contratos de *commodities* nas Bolsas de Mercadorias de Chicago, Nova Iorque, Londres e São Paulo, com a única finalidade de reduzir os riscos associados às oscilações de preços das *commodities* no mercado futuro.

C) VALOR JUSTO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros da Sociedade e de suas controladas (disponibilidades, aplicações financeiras, contas a receber, adiantamentos a fornecedores e empréstimos e financiamentos) estão registrados contabilmente pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos ou encargos pactuados, calculados até a data de encerramento do balanço patrimonial. O valor justo estimado dos ativos e passivos financeiros da Sociedade e controladas não apresenta variações significativas em relação aos valores registrados no balanço patrimonial.

15. GARANTIAS PRESTADAS

Durante o exercício a Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. concedeu diretamente e por meio de suas controladas diretas e indiretas, no Brasil e no exterior, as seguintes garantias:

CIA. IMPORTADORA E EXPORTADORA COIMEX

A Sociedade se constituiu como devedora solidária, mediante garantias prestadas sobre as obrigações assumidas pela Cia. Importadora e Exportadora Coimex em favor de diversas instituições financeiras em relação aos empréstimos e financiamentos obtidos pela controlada, utilizados para aquisição de *commodities*.

16. OPERAÇÕES DE IMPORTAÇÃO POR CONTA E ORDEM DE TERCEIROS

- a) A partir da edição da Medida Provisória nº 2.158.35, de 24 de agosto de 2001, mais especificamente seu artigo 81, e das Instruções Normativas SRF nº 75, de 13 de setembro de 2001 e SRF nº 98, de 5 de dezembro de 2001, que foram consolidadas na IN SRF nº 247, de 21 de novembro de 2002, a coligada Cisa Trading S.A. passou à prática da sistemática fiscal e contábil, envolvendo a “importação por conta e ordem de terceiros”.
- b) O volume de negócios da coligada Cisa Trading S.A. aumentou em 2005 para R\$ 2.168.992 (R\$ 2.116.775 em 2004) e as vendas (operações por conta própria) tiveram um aumento substancial de aproximadamente 38% (R\$ 390.342 em 2005 e R\$ 282.337 em 2004).

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Administradores e Quotistas

Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.

1. Examinamos os balanços patrimoniais consolidados da Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. e empresas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2005 e 2004, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras das empresas investidas Tagma Gestão Logística Ltda. e Concessionária Rodovia do Sol S.A. levantadas em 31 de dezembro de 2005 e 2004 e da empresa investida Companhia Portuária Vila Velha levantadas em 31 de dezembro de 2004, representando ativo total de R\$ 89.568 mil em 2005 (R\$ 91.792 mil em 2004) e receita líquida de R\$ 151.175 mil em 2005 (R\$ 127.483 mil em 2004), foram examinadas por outros auditores independentes, e o nosso parecer, no que se refere aos valores desses investimentos, incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas, está baseado exclusivamente nos pareceres daqueles auditores.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. A Coimexpar participa diretamente com 8,4% no capital da Companhia Energética de Petrolina (CEP) e, indiretamente, com 25%, uma vez que sua coligada Cisa Trading S.A. (Cisa), da qual participa com 50% no capital, detém 50% do capital da CEP. Assim, a participação direta e indireta da Companhia no capital de CEP totaliza 33,4% em 31 de dezembro de 2005. A Companhia Energética de Petrolina (CEP) que é uma Produtora Independente de Energia (PIE) e foi contratada em 11 de janeiro de 2002 pela empresa pública Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial – CBEE, para fornecimento / disponibilização de energia elétrica até 31 de dezembro de 2005, data em que venceria o contrato. A CEP entrou em operação em 10 de setembro de 2002 e todos os gastos necessários até a Usina entrar em operação comercial, foram contabilizados no ativo diferido, para serem amortizados em prazo não superior a cinco (5) anos. Tendo em vista que o contrato com a CBEE venceu em 31 de dezembro de 2005 e não foi renovado, deixando, portanto, de gerar receitas, o saldo líquido do ativo diferido de R\$ 19.032 mil deveria ter sido totalmente amortizado no exercício findo naquela data. Conseqüentemente, o resultado consolidado do exercício de 2005 e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2005 estão apresentados a maior nas demonstrações financeiras da Coimexpar em R\$ 4.195 mil, líquido dos efeitos tributários.

4. Em nossa opinião, com base em nossos exames e nos pareceres de responsabilidade de outros auditores independentes, e exceto quanto aos efeitos do assunto comentado no parágrafo 3, as demonstrações financeiras anteriormente referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2005 e 2004, e os resultados consolidados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5. Conforme descrito na Nota 2, a coligada Cisa Trading S.A. e a coligada direta e indireta Companhia Energética de Petrolina – CEP divulgaram em suas demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005 que o contrato de disponibilização de energia assinado com a Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial – CBEE venceu naquela data e não foi renovado. A Administração da CEP está analisando as diversas alternativas concretas existentes, que envolvem principalmente a participação em leilões de energia promovidos pelo Ministério de Minas e Energia, conforme o novo modelo institucional do setor elétrico. Dessa forma, a realização do valor contábil do investimento direto e indireto na CEP depende da opção da Administração da Companhia Energética de Petrolina por uma das alternativas existentes.

Vitória, ES, 31 de março de 2006

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/0-6-S-ES

Antonio Humberto Barros dos Santos
Contador CRC-1SP161745/0-3-S-ES

Contents

AUDITED FINANCIAL STATEMENTS

CONSOLIDATED BALANCE SHEETS.....	20
CONSOLIDATED STATEMENTS OF OPERATIONS.....	22
STATEMENTS OF SHAREHOLDERS' EQUITY	23
CONSOLIDATED STATEMENTS OF CHANGES IN FINANCIAL POSITION	24
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS	25
REPORT OF INDEPENDENT AUDITORS.....	35

CONSOLIDATED BALANCE SHEETS

DECEMBER 31, 2005 AND 2004

(In thousands of reais)

	2005	2004
ASSETS		
Current assets		
Cash and cash equivalents	19,176	18,994
Marketable securities	114,928	98,925
Trade accounts receivable	332,528	228,526
Inventories	385,126	464,065
Recoverable taxes	68,687	32,120
Deferred income and social contribution taxes	19,062	9,237
Due from related parties	21	285
Other receivables	17,110	20,240
	956,638	872,392
Noncurrent assets		
Long-term investments	20,759	19,471
Accounts receivable	8,904	-
Due from related parties	7,525	6,439
Tax incentives	5,025	4,977
Recoverable taxes	6,998	24,050
Deferred income and social contribution taxes	19,653	27,499
Judicial deposits	11,526	10,609
Other receivables	1,219	6,961
	81,609	100,006
Permanent assets		
Investments	3,527	3,517
Property, plant and equipment	168,407	164,922
Deferred charges	19,080	21,994
	191,014	190,433
Total assets	1,229,261	1,162,831

CONSOLIDATED BALANCE SHEETS

DECEMBER 31, 2005 AND 2004

(In thousands of reais)

	2005	2004
LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY		
Current liabilities		
Loans and financing	501,920	535,588
Suppliers	174,907	138,429
Accounts payable	18,272	19,184
Taxes payable	16,278	17,851
Income and social contribution taxes	16,278	11,135
Deferred income and social contribution taxes	5,611	4,021
Advances from customers	23,756	10,805
Salaries and social charges	5,796	6,148
Dividends payable	-	177
Other payables	12,316	7,703
	775,134	751,041
Noncurrent liabilities		
Loans	36,687	41,861
Due to related parties	356	654
Debentures	4,972	4,433
Deferred income and social contribution taxes	1,122	1,122
Provision for contingencies	77,061	70,105
Other	1,920	2,328
	122,118	120,503
Minority interest in direct and indirect subsidiaries	69	136
Members' equity		
Capital	153,551	153,551
Unrealized income reserve	9,911	13,215
Retained earnings	168,478	124,385
	331,940	291,151
Total liabilities and shareholders' equity	1,229,261	1,162,831

See accompanying notes.

CONSOLIDATED STATEMENTS OF OPERATIONS

YEARS ENDED DECEMBER 31, 2005 AND 2004

(In thousands of reais, except net income per unit of interest)

	2005	2004
Gross revenue		
Local sales and services	554,967	467,275
Export sales	1,594,444	2,077,239
Sales deductions	(96,215)	(79,940)
Net revenue	2,053,196	2,464,574
Cost of sales and services	(1,854,900)	(2,253,831)
Hedge and futures result	19,943	(15,690)
Gross profit	218,239	195,053
Operating income (expenses)		
Selling expenses	(35,908)	(29,037)
Administrative and general expenses	(115,868)	(120,398)
Taxes	(15,486)	(17,688)
Depreciation and amortization	(16,061)	(13,274)
Financial income, net	30,381	19,845
Equity pickup	420	232
Other operating income, net	10,466	2,138
	(142,056)	(158,182)
Operating income	76,183	36,871
Nonoperating result	(7,709)	(9,353)
Income before income and social contribution taxes	68,474	27,518
Income and social contribution taxes – current and deferred	(20,535)	(24,503)
Income before minority interest in direct and indirect subsidiaries	47,939	3,015
Minority interest in direct and indirect subsidiaries	6	14
Net income for the year	47,945	3,029
Net income per outstanding unit of interest at end of year – R\$	0.31	0.02

See accompanying notes.

STATEMENTS OF SHAREHOLDERS' EQUITY

YEARS ENDED DECEMBER 31, 2005 AND 2004

(In thousands of reais)

	Capital	Unrealized income reserve	Retained earnings	Total
Balance at December 31, 2003	153,551	16,518	125,140	295,209
Realization of income reserve in subsidiary – Note 12b	-	(3,303)	3,303	-
Dividends paid in advance	-	-	(85)	(85)
Dividends distribution	-	-	(7,002)	(7,002)
Net income for the year	-	-	3,029	3,029
Balances at December 31, 2004	153,551	13,215	124,385	291,151
Realization of income reserve in subsidiary – Note 12b	-	(3,304)	3,304	-
Dividends paid in advance	-	-	(7,156)	(7,156)
Net income for the year	-	-	47,945	47,945
Balances at December 31, 2005	153,551	9,911	168,478	331,940

See accompanying notes.

CONSOLIDATED STATEMENTS OF CHANGES IN FINANCIAL POSITION

YEARS ENDED DECEMBER 31, 2005 AND 2004

(In thousands of reais)

	2005	2004
SOURCES OF WORKING CAPITAL		
From operations:		
Net income for the year	47,945	3,029
Items which do not affect working capital:		
Depreciation and amortization (premium/discount)	16,061	13,274
Equity pickup	(420)	(232)
Deferred income and social contribution taxes	7,846	(3,241)
Minority interest in subsidiaries	(67)	(26)
Provision for contingencies	6,956	7,898
Total originated by operations	78,321	20,702
Effect of consolidation of two affiliated companies in 2004 (not consolidated in 2003) – Note 2	-	45,455
	78,321	66,157
From third parties		
Decrease in noncurrent assets	11,516	-
Increase in noncurrent liabilities, net	-	21,442
Investment disposals	410	-
Total sources	90,247	87,599
APPLICATIONS OF WORKING CAPITAL		
Increase in tax incentives	48	3,285
Increase in noncurrent assets, net	-	38,868
Deposits for contingencies	917	1,620
In permanent assets:		
Investments	-	1,697
Property, plant and equipment	16,632	8,521
Deferred charges	-	600
Dividends distributed	7,156	7,087
Transfer from noncurrent to current liabilities	5,341	4,000
Total applications	30,094	65,678
Increase in working capital	60,153	21,921
Changes in working capital:		
Current assets:		
At end of year	956,638	872,392
At beginning of year	872,392	711,593
	84,246	160,799
Current liabilities:		
At end of year	775,134	751,041
At beginning of year	751,041	612,163
	(24,093)	(138,878)
Increase in working capital	60,153	21,921

See accompanying notes.

NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS

DECEMBER 31, 2005 AND 2004

(In thousands of reais)

1. OPERATIONS

Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. – Coimexpar, headquartered in the city of Vitória, State of Espírito Santo, was constituted on July 7, 2000 with the corporate purpose of holding interest in the capital and results of other local or foreign companies, as a shareholder, partner, or associate, of a permanent or temporary character, as the controlling shareholder or holder of a minority interest, and the rendering of intermediation and business consulting services.

Coimexpar effectively operates as a *pure holding entity*, managing and fomenting capital investments of the Coimex Group, rationalizing resources and making the management of the operating companies faster and more efficient.

2. PRESENTATION OF THE CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS

The consolidated financial statements of Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. were prepared in accordance with the provisions of Brazil's Corporation Law (No. 6,404/76) and the accounting practices adopted in Brazil. Considering that the consolidated financial statements provide a broader view of the Company's business, only the consolidated financial statements of Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. and subsidiaries were prepared, as provided for by Brazilian Accounting Rule NBC-T 8, approved by the Brazilian Federal Accounting Council through Resolution No. 937, dated May 24, 2002. In the consolidated financial statements, intercompany current accounts, revenues and expenses as well as the respective investments were eliminated. In the case of investments in joint ventures the consolidation was made based on the proportional method on assets, liabilities, income and expenses, line by line. The elimination of the effects of transactions involving the joint ventures was made in proportion to the participation interest of Coimexpar.

2. PRESENTATION OF THE CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS – CONTINUED

Direct and indirect subsidiaries included in consolidation are listed below:

		Number of shares/units of interest	Ownership (%)			Net equity
			Direct	Indirect	Total	
Subsidiaries and affiliates						
Cisa Trading S.A.	(1)	5,000,000	50.0	-	50.0	140,827
Cisa Trading Argentina S.A.	(2)	458,723	-	50.0	50.0	64
Inspection Comércio e Serviços S.A.	(1)	200,000	-	50.0	50.0	306
Cisafac Corretagem de Seguros e Agenciamento de Cargas S.A.	(1)	10,000	-	50.0	50.0	492
Cisa Overseas Limited	(2)	5,005,000	-	50.0	50.0	14,264
Companhia Portuária Vila Velha	(1)	27,472,327	39.3	19.7	59.0	27,637
Cisa Trading (USA) LLC	(2)	100	-	50.0	50.0	52
Companhia Energética de Petrolina	(1)	73,980,000	8.4	25.0	33.4	211,025
Cia. Importadora e Exportadora Coimex	(1)	153,071	100.0	-	100.0	93,405
Coimex Denmark A/S	(1)	3,566,287	-	100.0	100.0	19,286
Coimex Holding GmbH	(2)	1	-	100.0	100.0	62,385
Coimex Trading Co. (USA)	(2)	1,500	-	100.0	100.0	1,105
Coimex Trading Co. (UK)	(2)	2	-	100.0	100.0	(123)
Coimex Energy, Inc.	(2)	1,000	-	100.0	100.0	(3,971)
Coimex Internacional Brands Ltda.	(2)	1,500,000	-	80.0	80.0	(833)
CM Bioenergia Internacional Importação e Exportação Ltda.	(2)	30,000	-	50.0	50.0	36
EMBRAPORT – Empresa Brasileira de Terminais Portuários S.A.	(2)	22,000,000	20.6	79.4	100.0	22,000
Coimex Trading Limited	(1)	676,683,951	-	100.0	100.0	47,476
Coimex Trading (Suisse) S.A.	(1)	142,500	-	100.0	100.0	33,451
Coimex Trading (Sudamérica) S.A.	(1)	5,000	-	100.0	100.0	8,986
Coimex Trading Company S.A.	(1)	5,000	-	100.0	100.0	-
Coimex International Brands, Inc.	(2)	200	-	100.0	100.0	(315)
Coimex Armazéns Gerais S.A.	(2)	2,432,097	99.7	-	99.7	35,508
Coimex Logística Integrada S.A.	(1)	3,000,000	-	99.7	99.7	27,760
PDI – Comércio, Indústria e Serviços Ltda.	(2)	2,125,999	-	99.7	99.7	2,338
ADB Holdings Ltda.	(2)	6,950,000	100.0	-	100.0	34,329
Tegma Gestão Logística Ltda.	(3)	54,608,700	-	38.0	38.0	86,598
Concessionária Rodovia do Sol S.A.	(3)	5,100,000	42.5	-	42.5	49,900
ORL – Operações de Rodovias Ltda.	(2)	58,484	33.3	-	33.3	27

(1) Financial statements audited by the same independent auditors of the Company.

(2) Financial statements reviewed by the same independent auditors of the Company.

(3) Financial statements audited by other independent auditors.

The financial statements related to investments abroad were originally prepared in U.S. dollars and translated into Brazilian Reals by applying the exchange rate of R\$2.3399 prevailing on December 31, 2005 (R\$2.6536 on December 31, 2004). The financial statements of the subsidiaries were adjusted, when applicable, so as to comply with the accounting practices adopted by the Company.

In 2004, Coimexpar started to consolidate the investments held in the affiliated companies Concessionária Rodovia do Sol S.A. and Tegma Gestão Logística Ltda. due to their significance as well as influence exercised on management of such subsidiaries.

Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. has equity interest of 50% in Cisa Trading S.A. (Cisa) which, in turn, has equity interest of 50% in Companhia Energética de Petrolina (CEP). Coimexpar also has direct equity interest of 8.4% in CEP, thus resulting in total equity interest of 33.4% at December 31, 2005. Companhia Energética de Petrolina (CEP) is an Independent Power Producer (IPP) which was hired on January 11, 2002 by Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial (CBEE), a public company created by operation of Decree No. 3,900, dated August 29, 2001.

The direct and indirect affiliated company Companhia Energética de Petrolina (CEP) disclosed in its financial statements for the year ended December 31, 2005 that the electric energy supply contract entered into with Companhia Brasileira de Energia Emergencial – CBEE expired on that date and was not renewed. The financial statements of CEP were prepared assuming that it will continue as a going concern, once its Management is analyzing several alternatives. Coimexpar's Management, in turn, believes that the negotiations which are being maintained by CEP's Management will be successful.

3. SUMMARY OF PRINCIPAL ACCOUNTING PRACTICES

A) OPERATIONS

Revenues and expenses are recognized on the accrual basis.

B) MARKETABLE SECURITIES AND LONG-TERM INVESTMENTS

Marketable securities and long-term investments are recorded at cost, plus earnings to the balance sheet date, not exceeding realization value.

C) INVENTORIES

Inventories are stated at average acquisition cost, not exceeding realization value.

The advances to commodity suppliers are recorded at the original amount paid in advance and, when applicable, monetarily adjusted to the balance sheet date.

Unrealized results arising from the valuation at market value, up or down, of the commitments established in future contracts of purchase and sale of commodities are recorded on the accrual basis.

D) REMAINING CURRENT AND NONCURRENT ASSETS

The remaining current and noncurrent assets are stated at cost, plus earnings and monetary gains, when applicable, or realization value, whichever is lower.

E) ACCOUNTING ESTIMATES

Preparation of the financial statements requires use of estimates to record certain assets, liabilities and other transactions. The Company's financial statements thus include estimates referring to the provision for tax contingencies and the provision for income and social contribution taxes, among others. Actual results may come to differ from these estimates.

F) PROPERTY, PLANT AND EQUIPMENT

Property, plant and equipment are stated at acquisition cost, less depreciation calculated by the straight-line method at rates which take into consideration the economic useful life of the assets, as shown in Note 8.

G) DEFERRED CHARGES

Deferred charges refer to expenditures incurred with preoperating expenses, to be amortized over a period of five years.

H) CURRENT AND NONCURRENT LIABILITIES

Current and noncurrent liabilities are stated at known or computable amounts including, when applicable, corresponding charges and monetary or exchange rate variations incurred.

I) CURRENT AND DEFERRED INCOME AND SOCIAL CONTRIBUTION TAXES

Income tax is calculated at the rate of 15%, plus a surtax of 10% on taxable income exceeding R\$240. Social contribution tax is calculated at the rate of 9% on taxable income before income tax, adjusted to the terms of applicable legislation.

The taxes charged to consolidated results related to income earned by indirect subsidiaries located abroad were calculated based on the legislation of the respective countries. In the cases in which the income generated abroad is taxed in Brazil, the taxes are adjusted to the rates in effect in Brazil.

Deferred income and social contribution taxes are calculated based on applicable rates to tax losses, social contribution loss carryforward and timing differences.

4. MARKETABLE SECURITIES AND LONG-TERM INVESTMENTS

	2005	2004
Margin guarantees with operations on futures and commodities exchanges	11,720	10,444
Investment fund quotas	85,715	68,275
Bank Deposit Certificates (CDB)	36,441	39,677
Other	1,811	-
Total	135,687	118,396
Short-term portion	(114,928)	(98,925)
Long-term portion	20,759	19,471

At December 31, 2004, the wholly-owned subsidiary Cia. Importadora e Exportadora Coimex (Coimex Trading) was a party to contracts signed with Banco Santos, already placed under administrative receivership by the Central Bank of Brazil in connection with the raising of funds through Bank Credit Notes (CCBs) and Pre-shipment Export Finance (ACCs) for R\$33,651. Nevertheless, funds raised were conditional upon holding short-term investments at the Bank and related companies, which were pledged to secure loans amounting to R\$15,472 on that date.

On December 3, 2004 Coimex Trading's legal advisors filed a writ of prevention and later a Declaratory Action with the 9th Trial Court of the Central Court of the Judicial District of São Paulo, claiming the right to offset its debts to that Bank until the limit of its credits, thereby settling the difference. The claimed right was granted by the Judge of the 9th Trial Court on December 7, 2004, and collection of the Coimex Trading debt was halted on the basis of a preliminary injunction. Later on, as the matter was submitted to the consideration of the former First State Appeals Court of São Paulo, the 11th Chamber halted the appeal filed, and upon entering it, such Chamber not only affirmed the preliminary injunction granted but also broadened its object by halting the collection of tranches of all Coimex Trading borrowings from Banco Santos S.A., until the limit of existing credits.

Supported by the aforesaid preliminary injunctions, Coimex Trading made payments during 2005 with a view to balancing its rights and obligations with Grupo Santos. Hence, at December 31, 2005, assets amount to R\$18,560 and liabilities amount to R\$18,212, originating net assets for R\$348. According to the legal advisors, this scenario is very favorable to Coimex Trading, and rate as probable the likelihood of a favorable outcome.

5. TRADE ACCOUNTS RECEIVABLE

	2005	2004
Local customers	111,610	70,994
Foreign customers	220,918	157,532
	332,528	228,526

6. INVENTORIES

	2005			2004	
	Advances to suppliers	Physical inventories	Purchase and sale contracts	Total	Total
Commodities:					
Coffee	19,347	56,943	35,085	111,375	124,565
Sugar	108,640	38,967	48,395	196,002	231,560
Alcohol	11,284	24,999	4,902	41,185	65,594
Grains	1,449	18,729	1,172	21,350	34,434
	140,720	139,638	89,554	369,912	456,153
Imported goods	-	3,589	-	3,589	3,430
Spare parts	-	1,418	-	1,418	1,439
Goods and others	-	10,207	-	10,207	3,043
	140,720	154,852	89,554	385,126	464,065

Advances to commodity suppliers, from which receipt of goods, according to the agreements between the parties, will occur during 2006, have several guarantees in favor of the Company such as rural producer bonds (CPRs), performance insurance, pledge of crops and warrants.

Commodity purchase and sale contracts are negotiated on the Commodities Exchange of Chicago, New York, London and São Paulo, with the purpose of minimizing risks associated with the fluctuation of commodity prices in the futures market, which are related to operations not physically consummated yet.

7. TRANSACTIONS WITH RELATED PARTIES

	2005		2004	
	Credits	Debits	Credits	Debits
Subsidiaries and affiliates				
Companhia Portuária Vila Velha	-	-	-	363
Itaguaçu Comércio e Participações Ltda.	5,281	-	6,439	-
ORL – Operações de Rodovias Ltda.	4	-	11	-
Viwa S.A. Comércio e Serviços de Automóveis	2,244	-	-	-
Viwa Locadora Ltda.	-	92	-	-
Viwa Comercial Automotores Ltda.	-	164	-	-
Consórcio Construtor Rodovia do Sol	17	100	274	291
Total	7,546	356	6,724	654
Short-term portion	(21)	-	(285)	-
Long-term portion	7,525	356	6,439	654

8. PROPERTY, PLANT AND EQUIPMENT

	Annual depreciation rate			2005	2004
		Cost	Accumulated depreciation	Net	Net
Land	-	21,548	-	21,548	21,203
Buildings and improvements	4% and 10%	65,667	(14,370)	51,297	50,573
Equipment, machinery, furniture and fixtures	10%	70,640	(26,623)	44,017	54,194
Transmission lines	10%	1,952	(628)	1,324	1,428
IT equipment	20%	16,324	(9,152)	7,172	5,238
Vehicles	20%	4,142	(2,528)	1,614	982
Duplication of Rodovia do Sol	5% to 33%	26,235	(10,607)	15,628	11,884
Road Circuit of Guarapari – 1 st phase	5% to 33%	14,699	(3,920)	10,779	7,940
Road Circuit of Guarapari – 2 nd phase	5% to 33%	15,109	(2,917)	12,192	8,955
Other costs of Guarapari Road Circuit	5% to 33%	1,185	(115)	1,070	756
Fixed assets – 3 rd Bridge of Vitória – Espírito Santo State	10% to 20%	2,284	(2,278)	6	37
Other	-	2,158	(398)	1,760	1,732
		241,943	(73,536)	168,407	164,922

9. LOANS AND FINANCING

		2005	2004
Advances on foreign exchange contracts	(i)	223,738	220,335
Loans – working capital	(i)	35,746	36,160
BNDES – Exim	(ii)	17,901	14,251
Commodities financing – structured operations	(i)	192,935	179,036
Brokers (margin guarantees)	(i)	14,973	21,847
Short-term notes	(i)	50,144	102,004
Other		3,170	3,816
Total		538,607	577,449
Short-term position		(501,920)	(535,588)
Long-term position		36,687	41,861

(i) Loans and financing loans used for acquisition of commodities.

(ii) Financing used by the affiliate Concessionária Rodovia do Sol S.A. for the construction of Rodovia do Sol Road System.

10. INCOME AND SOCIAL CONTRIBUTION TAXES

A) BREAKDOWN OF DEFERRED INCOME AND SOCIAL CONTRIBUTION TAXES:

	2005	2004
Assets		
Provision for contingencies	19,216	15,633
Other temporary differences	534	1,837
Tax and social contribution losses carryforwards	18,965	19,266
Total	38,715	36,736
Current assets	(19,062)	(9,237)
Noncurrent assets	19,653	27,499
Liabilities		
Other temporary differences	5,669	4,079
Unrealized income on disposal of investments	1,064	1,064
Total	6,733	5,143
Current liabilities	(5,611)	(4,021)
Noncurrent liabilities	1,122	1,122

The recording and maintenance of deferred tax credits are supported by studies prepared by management, which show the ability of the Company and its subsidiaries or affiliates in generating future taxable income, which will ensure the realization of the tax credits in future years.

B) THE FOLLOWING CURRENT AND DEFERRED INCOME AND SOCIAL CONTRIBUTION TAXES WERE RECORDED IN THE RESULT FOR THE YEARS:

	2005	2004
Change in:		
Current income tax	(19,298)	(20,900)
Deferred income tax	2,784	3,283
	(16,514)	(17,617)
Change in:		
Current social contribution tax	(4,424)	(7,050)
Deferred social contribution tax	403	164
	(4,021)	(6,886)
Total	(20,535)	(24,503)

11. PROVISION FOR CONTINGENCIES

The Company and its subsidiaries are challenging certain administrative and judicial proceedings in the tax, civil and labor areas, for which defenses were filed and judicial deposits made, when required. Management, based on its risk assessments and the opinion of its legal advisors, recorded a provision for contingencies in an amount considered sufficient to cover possible losses (R\$77,061 in 2005 and R\$70,105 in 2004).

12. SHAREHOLDERS' EQUITY

A) CAPITAL

Subscribed and paid-in capital amounting to R\$153,551 at December 31, 2005 and 2004 is represented by 153,550,590 units of interest, at the nominal value of R\$1.00 each.

B) UNREALIZED INCOME RESERVE

By resolution of the members of Tagma Gestão Logística Ltda., at December 30, 2003, the merger of Marvila Participações Ltda. was approved, based on an appraisal report issued by independent appraisers at book equity values existing at December 1, 2003. This merger resulted in an unrealized income reserve of R\$16,518, in Coimexpar, to be realized over five years. In 2005, the amount of R\$3,304 was realized and credited to retained earnings, in shareholders' equity. (R\$3,303 in 2004).

C) DIVIDENDS

Shareholders are entitled to minimum compulsory dividends of 25% of net income, calculated in accordance with Brazil's Corporation Law.

In 2004, shareholders approved a dividend payment of R\$7,087, which corresponds to a portion of retained earnings existing at December 31, 2003, and also complies with the minimum dividend of R\$757 required for the year 2004.

In 2005, members approved advance dividend payment of R\$7,156.

13. FINANCIAL INCOME, NET

	2005	2004
Financial income:		
Income from financial investments	24,306	19,801
Exchange variation – gains	1,918	1,032
Other	7,333	15,097
	33,557	35,930
Financial expenses:		
Interest on loans	(43,910)	(43,894)
Exchange variation – losses	(1,514)	(103)
Other	(16,956)	(26,434)
	(62,380)	(70,431)
Financial discount obtained in BANDES' auction	59,204	54,346
Net financial income	30,381	19,845

14. FINANCIAL INSTRUMENTS

The Company and its direct and indirect subsidiaries perform transactions involving financial instruments with the purpose of achieving its needs to reduce its exposure to market and currency risks. The risks are managed through control policies, establishment of operating strategies, determination of limits and various position monitoring techniques. As per Management definition, all financial instruments used by the Company's subsidiaries have the characteristic of hedge.

A) FINANCIAL OPERATIONS

The Company, through its direct and indirect subsidiaries, uses currency and product derivative financial instruments for the sole purpose of hedging its operating assets. All operations, including swap, are fully recorded and are restricted to fixed income investments in financial institutions that meet the requirements of financial strength and reliability, in accordance with management criteria periodically reviewed.

B) TRANSACTIONS ON FUTURES MARKETS

The Company, through its subsidiaries, makes purchase and sale operations of commodities contracts on the commodities exchanges of Chicago, New York, London and São Paulo with the only purpose of reducing its risks associated with the commodities price fluctuations in the futures markets.

C) FAIR VALUE OF FINANCIAL INSTRUMENTS

The financial instruments of the Company and its subsidiaries (in marketable securities and long-term investments, accounts receivable, advances to suppliers and loans and financing) are recorded at acquisition cost increased by earnings or charges to balance sheet date. The estimated fair value of the Company and subsidiaries' financial assets and liabilities does not present significant variations in relation to the amounts shown in the balance sheet.

15. GUARANTEES GIVEN

In 2005, the Company gave directly and through its direct and indirect subsidiaries in Brazil and abroad the following guarantees:

CIA. IMPORTADORA E EXPORTADORA COIMEX

The Company constituted itself subsidiary debtor, through guarantees given on obligations assumed by Cia. Importadora e Exportadora Coimex, in favor of several financial institutions for loans and financing obtained by such subsidiary for acquisition of commodities.

16. IMPORT OPERATIONS ON BEHALF AND TO THE ORDER OF THIRD PARTIES

- a) With the enactment of Provisional Measure (MP) No. 2,158,35 of August 24, 2001, more specifically its article 81, and of Regulatory Instructions (IN) No. 75 of September 13, 2001 and No. 98 of December 5, 2001, both issued by Brazil's Internal Revenue Service (SRF) and consolidated in SRF IN No. 247 of November 21, 2002, affiliate Cisa Trading S.A. began complying with the tax and accounting system as regards "import operations on behalf and to the order of third parties".

- b) The business volume of Cisa Trading S.A. has been increased in 2005 to R\$2,168,992 (R\$2,116,775 in 2004) and the sales (own operations) had a significant increase of approximately 38% (R\$390,342 in 2005 and R\$282,337 in 2004).

REPORT OF INDEPENDENT AUDITORS

The Board of Directors and Shareholders of
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.

1. We have audited the accompanying consolidated balance sheets of Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. and its subsidiaries as of December 31, 2005 and 2004 and the related consolidated statements of operations, shareholders' equity and changes in financial position for the years then ended. These financial statements are the responsibility of the Company's management. Our responsibility is to express an opinion on these financial statements. The financial statements of affiliates Tegma Gestão Logística Ltda. and Concessionária Rodovia do Sol S.A. as of December 31, 2005 and 2004, and Companhia Portuária Vila Velha as of December 31, 2004, aggregating total assets of R\$89,568 thousand in 2005 (R\$91,792 thousand in 2004) and net revenue of R\$151,175 thousand in 2005 (R\$127,483 thousand in 2004) were examined by other independent auditors and our opinion, in regard to the amounts of these investments, included in the consolidated financial statements, is based exclusively on the opinion of such auditors.
2. Our audits were conducted in accordance with generally accepted auditing standards in Brazil and included: (a) the planning of our work, taking into consideration the materiality of balances, the volume of transactions and the accounting and internal control systems of the Company; (b) the examination, on a test basis, of documentary evidence and accounting records supporting the amounts and disclosures in the financial statements; and (c) an assessment of the accounting practices used and significant estimates made by management, as well as an evaluation of the overall financial statement presentation.
3. Coimexpar has direct equity interest of 8.4% in Companhia Energética de Petrolina (CEP) and indirect equity interest of 25%, once its affiliated company Cisa Trading S.A. (Cisa), in which it holds a 50% equity interest, has a 50% stake in CEP. Thus, the Company's direct and indirect equity interest in CEP totals 33.4% at December 31, 2005. Companhia Energética de Petrolina (CEP), which is an Independent Power Producer (IPP), was hired on January 11, 2002 by the public company Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial – CBEE to supply electric energy up to December 31, 2005, date on which the contract would expire. CEP started operating on September 10, 2002 and all the expenses incurred before its start-up of operations were recorded in deferred charges, to be amortized over a period of not more than five (5) years. Considering that the contract with CBEE expired on December 31, 2005 and was not renewed, thus stopped generating revenues, the net balance of deferred charges of R\$19,032 thousand should have been fully amortized in the year then ended. Consequently, the consolidated net income for the year 2005 and shareholders' equity at December 31, 2005 are overstated in the financial statements of Coimexpar by R\$4,195 thousand, net of tax effects.

4. In our opinion, based on our audits and on the reports of other independent auditors, except for the effects of the matter commented in paragraph 3, the financial statements referred to in paragraph 1 present fairly, in all material respects, the consolidated financial position of Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. and its subsidiaries at December 31, 2005 and 2004, and the related consolidated results of their operations, changes in their shareholders' equity and changes in their financial position for the years then ended, in accordance with the accounting practices adopted in Brazil.
5. As described in Note 2, the affiliated company Cisa Trading S.A. and direct and indirect affiliated company Companhia Energética de Petrolina – CEP disclosed in their financial statements for the year ended December 31, 2005 that the electric energy supply contract entered into with Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial – CBEE expired on that date and was not renewed. CEP's management is analyzing the various possible alternatives, which mainly involve participation in electric energy auctions conducted by the Ministry of Mines and Energy, according to the new institutional model of the electric sector. In view of this, realization of the book value of the direct and indirect investment in CEP depends on selection by Companhia Energética de Petrolina's management of one of the referred to possible alternatives.

Vitória, (Espírito Santo State), March 31, 2006

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/0-6-S-ES

Antonio Humberto Barros dos Santos

Accountant CRC-1SP161745/0-3-S-ES

Créditos

Edição, Coordenação Geral e Aprovação

Diretoria de Comunicação e Desenvolvimento Corporativo

Projeto Gráfico

CorpGroup Comunicação Corporativa

Fotos

Daniel Renault

Luiz Flávio Carvalho

Vitor Nogueira

Arquivos Grupo Coimex

Conteúdo

Shirley Ribeiro

Tradução

John Fitzpatrick

Produção Gráfica

Excellence

Impressão

Stilgraf

CREDITS

EDITORIAL, GENERAL COORDINATION AND APPROVAL

COMMUNICATION AND CORPORATE DEVELOPMENT DEPARTMENT

ART DESIGN

CORPGROUP COMUNICAÇÃO CORPORATIVA

PHOTOS

DANIEL RENAULT

LUIZ FLÁVIO CARVALHO

VITOR NOGUEIRA

COIMEX GROUP ARCHIVES

CONTENT

SHIRLEY RIBEIRO

TRANSLATION

JOHN FITZPATRICK

GRAPHIC PRODUCTION

EXCELLENCE

PRINTER

STILGRAF

